

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

THIAGO DE OLIVEIRA NEDEL

**LEVANTAMENTO DO USO DAS FERRAMENTAS DE IMPORTAÇÕES E
EXPORTAÇÕES DISPONÍVEIS NOS SISTEMAS FISCAIS EM ESCRITÓRIOS
DE CONTABILIDADE DE FLORIANÓPOLIS**

FLORIANÓPOLIS

2016

THIAGO DE OLIVEIRA NEDEL

**LEVANTAMENTO DO USO DAS FERRAMENTAS DE IMPORTAÇÕES E
EXPORTAÇÕES DISPONÍVEIS NOS SISTEMAS FISCAIS EM ESCRITÓRIOS
DE CONTABILIDADE DE FLORIANÓPOLIS**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri

FLORIANÓPOLIS

2016

THIAGO DE OLIVEIRA NEDEL

**LEVANTAMENTO DO USO DAS FERRAMENTAS DE IMPORTAÇÕES E
EXPORTAÇÕES DISPONÍVEIS NOS SISTEMAS FISCAIS EM ESCRITÓRIOS
DE CONTABILIDADE DE FLORIANÓPOLIS**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, obtendo nota média de _____, atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

Prof. Marcelo Haendchen Dutra, Dr.
Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

Prof. Sérgio Murilo Petri, Dr.
Presidente (Orientador)

Prof. Luiz Felipe Ferreira, Dr.
Membro

Profa. Paula de Souza, Doutoranda
Membro

Florianópolis, ____ de _____ 2016.

RESUMO

NEDEL, Thiago de O. **Levantamento do uso das ferramentas de importações e exportações disponíveis nos sistemas fiscais em escritórios de contabilidade de Florianópolis.** 62 p. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Com o decorrer do tempo as tarefas exercidas dentro de um escritório de contabilidade se alteraram. Há décadas, o modo de execução era manual e o tempo necessário para realizar o serviço era maior. Porém, com o crescimento do estudo em Tecnologia da Informação e o surgimento e desenvolvimento de *softwares*, todas as áreas foram se adaptando ao novo mecanismo de trabalho. A área contábil também foi privilegiada, assim surgiram os *softwares* de sistemas contábeis, que tornam o processo mais ágil, mais seguro e suas funções são primordiais para realização dos serviços contábeis, tanto no departamento fiscal, contábil e pessoal. Com isso, o objetivo desta é o levantamento da utilização das ferramentas de importações e exportações dos Sistemas Fiscais em escritórios de Contabilidade do município de Florianópolis. A pesquisa é aplicada, descritiva e quantitativa. O instrumento utilizado foi o questionário, onde se aplicou em duas amostras: usuários dos Sistemas Contábeis e as empresas fornecedoras de Sistemas Contábeis. Com este estudo, sabem-se os procedimentos de importação e exportação eficazes para aplicação em cada Sistema Contábil estudado e como os usuários da amostra os utilizam. Contudo, percebe-se que existem profissionais da área contábil que ainda não utilizam a importação e exportação de informações aplicadas em seus procedimentos.

Palavras Chave: Sistema de Informação Contábil. Escrita Fiscal. Levantamento.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Notas Fiscais de Saída (Global).....	30
Gráfico 2 - Notas Fiscais de Saída (composição dos Sistemas Contábeis).....	31
Gráfico 3 - Notas Fiscais de Entrada (Global).	32
Gráfico 4 - Notas Fiscais de Entrada (Composição dos Sistemas Contábeis).	33
Gráfico 5 - Notas Fiscais de Prestação de Serviços Emitidas (Global).....	34
Gráfico 6 - NFPS (Composição dos Sistemas Contábeis).	34
Gráfico 7 - Reduções Z (Global).	35
Gráfico 8 - Reduções Z (Composição dos Sistemas Contábeis).	36
Gráfico 10 - GIF e DES (Global).	37
Gráfico 11 - GIF e DES (Composição dos Sistemas Contábeis).	37
Gráfico 12 - DCTF (Global).....	38
Gráfico 13 - DCTF (Composição dos Sistemas Contábeis).....	39
Gráfico 14 - Demais Declarações (Geral).....	40
Gráfico 15 - Demais Declarações (Composição dos Sistemas Contábeis).....	40
Gráfico 16 - Guia Simples Nacional (Global).	41
Gráfico 17 - Guias Simples Nacional (Composição dos Sistemas).	42
Gráfico 18 - Emissão Demais Guias (Global).	43
Gráfico 19 - Emissão Demais Guias (Composição dos Sistemas Contábeis). .	43
Gráfico 20 - Nota Fiscal de Saída.....	45
Gráfico 21 – NFPS.	45
Gráfico 22 - Reduções Z.	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Documentos Fiscais	24
Quadro 2 - Pesquisas Similares.....	26
Quadro 3 - Ferramentas Disponíveis referentes Documentos Fiscais.....	28
Quadro 4 - Ferramentas Disponíveis referentes Obrigações Acessórias.....	28
Quadro 5 - Ferramentas disponíveis referentes Geração de Guias.	29
Quadro 6 - Dados da coleta referente empresas dos Sistemas Contábeis.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Composição dos Sistemas Contábeis na amostra.	29
Tabela 2- Tabulação	49

LISTA DE ABREVIATURAS

COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido

DANFE – Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica

DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional

DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

DES – Declaração Eletrônica de Serviço

DIME – Declaração de ICMS e do Movimento Econômico

ECD – Escrituração Contábil Digital

ECF – Escrituração Contábil Fiscal

EFD – Escrituração Fiscal Digital

FCONT – Controle Fiscal Contábil de Transição

GIF – Guia de Informações Fiscais

IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica

NF-e – Nota Fiscal Eletrônica

PGD – Programa Gerador da Declaração

PIS – Programa de Integração Social

PMF- Prefeitura Municipal de Florianópolis

SAT- Sistema de Administração Tributária

SEF – Secretaria do Estado da Fazenda

SIC – Sistema de Informação Contábil

SN – Simples Nacional

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	TEMA E PROBLEMA	11
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo geral	12
1.2.2	Objetivos específicos	12
1.3	JUSTIFICATIVA	13
1.4	METODOLOGIA	14
1.4.1	Enquadramento da pesquisa	14
1.4.2	Amostra	15
1.4.3	Instrumentos Utilizados	15
1.4.4	Procedimentos Metodológicos	16
1.5	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	17
1.6	ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	17
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1	EVOLUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA CONTABILIDADE	19
2.1.1	Contabilidade do Mundo Antigo	19
2.1.2	Contabilidade do Mundo Medieval	20
2.1.3	Contabilidade do Mundo Moderno	20
2.1.4	Contabilidade do Mundo Contemporâneo	21
2.2	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E A CONTABILIDADE	21
2.2.1	Sistemas de Informação Contábeis	22
2.3	DOCUMENTOS FISCAIS	23
2.4	OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS.....	24
2.5	PESQUISAS SIMILARES	25
3	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26

3.1	LEVANTAMENTO REFERENTE IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO DISPONÍVEIS NOS SISTEMAS FISCAIS.....	27
3.2	RESULTADOS REFERENTES AOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS CONTÁBEIS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.....	29
3.2.1	Resultados referentes aos lançamentos de documentos	30
3.2.2	Resultados referentes às Declarações Acessórias.....	36
3.2.3	Resultados referentes às emissões de guias de impostos.....	41
3.3	RESULTADOS DAS EMPRESAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS	44
3.4	TABULAÇÃO	46
4	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	51
4.1	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
4.2	LIMITAÇÕES	52
4.3	RECOMENDAÇÕES PRA FUTURAS PESQUISAS.....	52
	REFERÊNCIAS.....	53
	APÊNDICES	55
	APÊNDICE A.....	56
	APÊNDICE B	59

1 INTRODUÇÃO

Os escritórios de contabilidade surgiram com o propósito de atender uma necessidade que todas as empresas e entidades possuem: a contabilidade. Segundo Silva e Ávila (2014, p. 228)

Os escritórios de contabilidade, empresas terceirizadas responsáveis pelo registro de dados contábeis e geração de informações gerenciais às empresas, congregam em seu escopo de serviços básicos a escrituração contábil, fiscal e trabalhista, com convergência de todos esses dados para o fechamento do resultado contábil das firmas para as quais prestam serviços.

Para as grandes empresas e multinacionais é de suma importância ter seu próprio departamento de contabilidade a fim de melhor controle e representação contábil. Porém para as pequenas e médias empresas, mesmo havendo esta importância, possuir um departamento contábil não é viável. Pois aumentaria as despesas de forma considerável e a demanda de informação é menor. Assim, possibilita-se a terceirização deste serviço ao contratar um escritório de contabilidade.

Com o surgimento e a utilização dos computadores e *softwares*, os procedimentos para as realizações de serviços automatizaram-se e resultaram em benefícios para todas as profissões. Para o profissional contábil não foi diferente, possibilitou agilidade para realização de seu trabalho e forneceu mecanismos para que este não tivesse apenas a função de realizar a escrituração contábil e calcular impostos, mas sim, um profissional capaz de gerar informações que auxiliem na tomada de decisão.

O avanço da Tecnologia da Informação alterou a forma de trabalho do profissional contábil, como a utilização dos sistemas contábeis por escritórios de contabilidade. A legislação tributária brasileira está em processo de adaptação e aumento de tecnologia para melhorar o controle e reduzir a evasão fiscal por parte dos contribuintes.

Alguns documentos, como o SPED e as Notas Fiscais eletrônicas são digitais, tornando possível uma integração imediata entre o Fisco e as empresas. Para Bomfim (2011)

[...]o SPED e a NF-e além de ter o propósito de diminuir a sonegação fiscal, define novos processos de controle e gestão, confiabilidade da informação, sincronização de cadastros, consistência e integração entre os sistemas das empresas e do Fisco.

Contudo, percebe-se a oportunidade que a tecnologia dispõe para que sejam utilizados procedimentos mais eficientes e eficazes. Um dos procedimentos os quais tornam o trabalho em escritórios de contabilidade mais ágil são as importações e exportações de dados de documentos e obrigações fiscais. Estes procedimentos utilizados em escritórios de contabilidade serão o foco desta pesquisa, pois sua utilização reduz os lançamentos manuais realizados pelos usuários dos sistemas contábeis.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Para manter a lucratividade, são também, utilizados sistemas contábeis para a realização dos serviços de um escritório de contabilidade. Os quais promovem uma agilidade e facilidade para o profissional contábil. O uso de um SIC segundo Oliveira (2000) além da melhoria nos serviços de escrituração contábil promove o aumento da produtividade do serviço, aumento da qualidade das informações, geração de relatórios em tempo real, entre outros.

Os SIC estão presentes no cotidiano dos escritórios de contabilidade, porém há inúmeras empresas fornecedoras de diversos *softwares*, sendo que alguns sistemas contábeis são mais aprimorados e com mecanismos mais modernos quando comparadas. Estes mecanismos interferem diretamente na rotina dos profissionais contábeis, pois há funções onde se podem automatizar os serviços, tornando-os mais ágeis.

Mecanismos que influenciam diretamente na rotina e na forma de lançamento de dados nos sistemas contábeis é a importação ou exportação de determinado procedimento. Para automatizar e tornar mais ágil os usuários dos sistemas nos escritórios de contabilidade poderão importar as Notas Fiscais eletrônicas de entrada e saída diretamente do SEFAZ, importar as NFPS da PMF, importar as reduções z, assim como exportar informações do sistema fiscal para determinadas declarações, entre outros. A realização desses

procedimentos necessita de parametrização do sistema e verificação para que ocorra a importação ou exportação de forma coerente com as características da empresa, sejam estas a forma de tributação ou o ramo de atividade.

Portanto, surge o seguinte problema: **Qual a utilização dos usuários referente as ferramentas de importação dos sistemas fiscais em escritórios de contabilidade no município de Florianópolis?**

1.2 OBJETIVOS

É definido nesta sessão o objetivo geral e os objetivos específicos para responder a pergunta problema desta pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral da pesquisa é identificar a utilização dos usuários referente às das ferramentas de importação e exportação dos sistemas fiscais em escritórios de contabilidade do município de Florianópolis.

1.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos para complementar a pesquisa são:

- Encaminhar o questionário às empresas dos sistemas contábeis utilizados na amostra de escritórios de contabilidade e confrontá-las.
- Apontar quais procedimentos é mais realizado com o auxílio da importação ou exportação do Sistema Fiscal.
- Realizar um levantamento referente as ferramentas de importações disponíveis nos sistemas contábeis presentes na amostra.

- Identificar se as emissões de guias de impostos são realizadas pelos sistemas contábeis nos escritórios de contabilidade.

1.3 JUSTIFICATIVA

O sistema contábil, para um escritório de contabilidade, pode se tornar uma das ferramentas fundamentais para o sucesso dos negócios. Há algumas diferenças de preços destes *softwares* disponíveis no mercado, além de diferenças nas funções e serviços prestados por estes.

O sistema contábil interfere diretamente na rotina de um escritório de contabilidade, pois a utilização de todas as funções presentes num bom *software as quais* avaliadas pelo usuário como úteis à sua rotina, trará resultados positivos para o escritório, ou seja, haverá redução de mão de obra.

Para Silva (2003), “observa-se atualmente a crescente reestruturação das informações das empresas inseridas no mercado, na qual a microinformática vem como imprescindível aliada.” Ainda para o autor, atualmente o profissional contábil avalia e analisa mais as informações do que, propriamente, executa, sobrando um maior tempo para se aperfeiçoar em outras atividades relacionadas a sua profissão.

Conclui-se que com o avanço da tecnologia e utilização de sistemas de informação, a demanda de mão de obra operacional diminui no escritório de contabilidade, além de mudança da rotina para a realização de seu trabalho no escritório de contabilidade, abrir espaço para aquisição de novos clientes, sem perder qualidade no serviço prestado.

A importância do conhecimento referente a Sistemas de Informação e da utilização das ferramentas de importação disponíveis nos sistemas fiscais é a justificativa deste trabalho, visto que segundo Martins, Spers e Camargo (2011, p. 1) “O uso de Sistemas de Informação de forma eficiente está intimamente ligado a capacidade dos profissionais de gestão em entendê-los, operá-los e extrair deles, informações pertinentes e confiáveis”. Portanto ao aproveitar por completo a tecnologia existente, podem-se automatizar os

procedimentos na prestação do serviço, resultando num trabalho eficaz do profissional contábil.

Esta pesquisa identificará o uso das ferramentas de cinco Sistemas Contábeis, exclusivamente em escritórios de contabilidade no município de Florianópolis, visando demonstrar se os usuários destes *softwares* estão se beneficiando das ferramentas de importações e exportações.

1.4 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica a partir de livros, monografia, tese e artigos científicos publicados para fundamentar o conhecimento a respeito do tema. Após esta pesquisa executou-se um levantamento, em forma de questionários. Estes questionários foram aplicados somente em escritórios de contabilidade que prestam serviço em Florianópolis (SC) para identificar quais ferramentas de importação disponíveis pelos *softwares* de sistemas contábeis são utilizados para gerar um serviço mais automatizado, tornando os procedimentos mais eficazes.

1.4.1 Enquadramento da pesquisa

A pesquisa científica segundo Gressler (2003, p. 42), “pode ser entendida como uma forma de observar, verificar e explanar fatos a respeito dos quais o homem necessita ampliar sua compreensão, ou testar a compreensão que já possui a respeito dos mesmos.”. A pesquisa pode ser caracterizada pela sua natureza, forma de abordagens e objetivos.

A natureza desta pesquisa é aplicada, visto que o problema surge de práticas específicas nos sistemas contábeis em escritórios de contabilidade.

Esta é uma pesquisa descritiva, pois segundo Gil (2008) o principal objetivo desta pesquisa é descrever as características de um fenômeno ou população. De acordo com Ciribelli (2003, p. 54) “a pesquisa Descritiva usa como técnica de coleta de dados a observação, os questionários, as

entrevistas e os levantamentos” considerando suas variáveis para definir particularidades de qualquer fenômeno, assim como foi aplicado questionários (apêndice) nesta pesquisa.

A forma de abordagem desta pesquisa é quantitativa, pois segundo Moresi (2003) a pesquisa quantitativa utiliza os números para expressar informações e podendo assim, analisar e extrair conclusões.

1.4.2 Amostra

O critério para a escolha da amostra foi o método não probabilístico, pois segundo Colauto e Beuren (2003) a amostra foi elaborada a partir de critérios do pesquisador.

Ao entrar em contato com o CRCSC, solicitou-se o número de escritórios de contabilidade registrados em Florianópolis, que na data de 18/05/2016 o número era de 643.

O questionário foi encerrado em 18/05/2016 com 32 respostas referentes ao município de Florianópolis. Assim, a amostra está em torno de 5% da população pesquisada. Nos questionários aplicados aos usuários em escritórios de contabilidade, foram respondidos sobre cinco *softwares* diferentes.

Para o segundo questionário, a amostra desta população foi os cinco sistemas que foram coletadas informações no primeiro questionário aplicado, ou seja, as empresas dos sistemas contábeis respondentes foram SCI Sistemas, Domínio Sistemas, Questor, PH e Dinâmica *softwares*.

1.4.3 Instrumentos Utilizados

Os instrumentos para a elaboração desta monografia foi a pesquisa bibliográfica e o questionário. Primeiramente foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008, p. 50) “A pesquisa bibliográfica é

desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” para fundamentar o desenvolvimento do trabalho. Com o objetivo de aumentar a qualidade da conclusão a respeito do problema foi utilizado dois questionários, ambos com as mesmas perguntas, porém focados para usuários com visões diferentes: usuários empregados nas empresas dos próprios sistemas contábeis e os usuários em escritórios de contabilidade.

Após isso, dois questionários foram elaborados e aplicados. O primeiro realizado em escritórios de contabilidade localizados em Florianópolis e o segundo nas empresas fornecedoras dos sistemas contábeis, onde a amostra do primeiro questionário utiliza.

1.4.4 Procedimentos Metodológicos

Preparam-se dois questionários na ferramenta do Google Docs, enviados primeiramente para teste a duas pessoas para cada questionário e após, efetivamente realizado algumas alterações, foi encaminhado para as amostras com o intuito de obter dados a respeito de quais ferramentas de importação as amostras utilizam e realizar conclusões a respeito do estudo.

O questionário foi enviado em abril de 2016 ao CRCSC por endereço eletrônico com instruções a ser encaminhado para somente o município de Florianópolis, porém não havia esta opção, portanto foi encaminhada a toda Grande Florianópolis, então, adicionou-se uma questão no questionário sobre qual município o escritório de contabilidade se localizava, a fim de descartar respostas de escritórios de outros municípios.

Após uma semana do envio ao CRCSC, o número de escritórios de contabilidade que responderam ao questionário foi igual a dois. Portanto, foi realizada uma pesquisa na internet referente aos contatos de escritórios de Florianópolis e assim, encaminhados para estes.

O número de usuários de escritórios de contabilidade respondentes no total da pesquisa foi de 37, sendo que todos os respondentes são de escritórios

de contabilidade distintos. E destes 37 escritórios de contabilidade, cinco não se localizam em Florianópolis, portanto foram descartados das análises.

Entrou-se em contato com o comercial de cada *software* e solicitado o encaminhamento do questionário ao setor fiscal, para colaboração do supervisor para responder ao questionário. Entre os cinco sistemas citados na pesquisa, apenas a Dinâmica *Software* não respondeu ao questionário afirmando que as informações eram confidenciais. . Foram também solicitadas aos suportes dos sistemas contábeis quais ferramentas estão presentes no *software*.

Após a coleta de dados foi realizado a análise com a pretensão de realizar o objetivo geral e objetivos específicos.

1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Os dados referentes aos usuários dos sistemas contábeis foram de questionários enviados aos escritórios de contabilidade em funcionamento, localizados somente no município de Florianópolis – Santa Catarina, no primeiro semestre de 2016. Neste mesmo período também foram coletados dados relativos aos serviços prestados diretamente com cada Sistema Contábil citado na coleta de dado realizada nos escritórios de contabilidade.

1.6 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Com o objetivo de melhor organização esta pesquisa e obter um melhor entendimento, este estudo será distribuído em quatro capítulos.

No primeiro capítulo será apresentado o tema e problema da pesquisa, assim como seu objetivo e objetivos específico. Será abordada também a metodologia para a construção desta pesquisa.

No segundo capítulo será a fundamentação teórica. Pesquisa bibliográfica para dar suporte ao desenvolvimento e análise do estudo. Este capítulo foi dividido em: evolução dos instrumentos em contabilidade, sistemas

de informações e a contabilidade, documentos fiscais, obrigações acessórias e pesquisas similares.

O terceiro capítulo será realizado em quatro sessões. A segunda será referente às respostas dos usuários dos Sistemas Contábeis em escritórios de contabilidade, a terceira referente às respostas das próprias empresas de Sistemas Contábeis e a quarta sessão será a tabulação e análise para melhor evidenciação dos dados coletados.

E o quarto capítulo será as considerações finais e conclusões absorvidas após realização desta pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EVOLUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA CONTABILIDADE

Os primeiros indícios de contabilidade estão ligados as primeiras manifestações humanas de necessidade de proteger sua posse e de perpetuar e interpretar fatos que ocorreram. Na história antiga, quando o homem abandonou a caça e começou dedicar-se a agricultura e pastoreio, surgiu a necessidade de divisão do solo, rompendo a vida comunitária, surgindo assim o senso de propriedade. A partir daí surgiu o pensamento de criar sua riqueza, individualmente.

Para Ludícibus (2010), com o aumento das riquezas do homem, ele viu a necessidade de melhorar seus instrumentos para avaliar seus bens, foi onde surgiu técnicas de controle do patrimônio.

Da perspectiva de Longaray e Beuren (2003) a história da contabilidade divide-se em quatro fases, que serão apresentadas a seguir.

2.1.1 Contabilidade do Mundo Antigo

Considera-se a Contabilidade do Mundo Antigo do início da contabilidade até 1200 d.C, onde teve o surgimento com a civilização e é com ela que se desenvolve até hoje. Silva (2003, p. 19) lembra que:

O homem da antiguidade já registrava suas riquezas de diversas formas, utilizando desenhos em pedras, figuras, imagens, com a finalidade de controlar seu rebanho, alimentos e outros bens. A qualidade dos bens era apresentada na forma de desenhos e as quantidades por meio de riscos.

Outro marco foi a descoberta do Papiro, que consistia em uma coletânea de documentos com descrição de um sistema contábil, dividindo em despesas, receitas e controle de estoque, também foi um dos marcos importantes da época. Para Ludícibus (2010) a civilização, até este período, só tinha a preocupação em controlar o que havia adquirido.

2.1.2 Contabilidade do Mundo Medieval

A Contabilidade do Mundo Medieval tem início 1202 e vai até 1494, neste período que teve o surgimento do sistema numérico arábico e aparecimento do método de partidas dobradas. Sobre as partidas dobradas, Hansen (2001), indaga que:

Não se sabe precisamente o ano em que se foi utilizado, pela primeira vez, o sistema de partidas dobradas, mas um dos primeiros registros de seu uso data de cerca de 1340, em Gênova. O desenvolvimento das partidas dobradas é atribuído a um funcionário público responsável, durante um ano, pela tesouraria da cidade de Gênova. Ele tinha todo controle de caixa e de outros itens para prestar contas à comunidade ao final deste período (um ano). O ciclo contábil de um ano e o balanço das contas apresentadas apontaram para necessidade fundamental de responsabilidade e controle sobre os negócios públicos. Esta prática ajudou a expandir os métodos contábeis naquela cidade.

2.1.3 Contabilidade do Mundo Moderno

A Contabilidade do Mundo Moderno iniciou-se em 1494 e foi até o ano de 1840, onde um dos principais marcos foi a criação da obra *Suma de aritmética, geométrica, proporção e proporcionalidade* de Frei Luca Pacioli, matemático, teólogo e contabilista. Considera-se uma importante obra na área contábil, que caminhou junto ao surgimento da imprensa, onde houve uma maior disseminação do Método das Partidas Dobradas.

Pacioli ficou reconhecido como o inventor das partidas dobradas, porém para Silva (2003, p. 21), apesar de Pacioli ser considerado o pai da contabilidade, há evidências históricas, que mostram a utilização das partidas dobradas, antes de Pacioli, na Itália. Hansen (2001), confirma a observação de Silva (2003), pois lembra que nos séculos XIII e XIV na Itália, existiam pequenos manuais, que circulavam no país, onde ensinavam a escriturar pelo método de partidas dobradas.

2.1.4 Contabilidade do Mundo Contemporâneo

A contabilidade contemporânea teve início em 1840 e segue até os dias atuais, ela está marcada pelas inúmeras obras científicas e o surgimento das escolas do pensamento contábil, passando, assim, a ser considerada por teóricos com uma perspectiva de ciência.

Dentre as escolas, Longary e Beuren (2003), destacam: a Escola Lombarda de Francesco Villa, a Escola Toscana e a Escola Veneziana. Ainda sobre esses autores, eles lembram que o objetivo desses pesquisadores, eram o mesmo, de estabelecer uma doutrina científica, onde foram feitos estudos em vários países da Europa, além de Estados Unidos da América, Brasil e outros lugares. Sendo a partir dessa disseminação de estudos que a ciência contábil tornou-se mais reconhecida e importante.

Os avanços tecnológicos são os principais motivos que levaram a contabilidade a se desenvolver. Para Oliveira (2000), foi a partir de 1980 que começou um crescimento no uso de computadores junto aos sistemas ligados a setores administrativos, comerciais, contábeis e financeiros das entidades.

2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E A CONTABILIDADE

Sistemas de informação interagem diariamente na vida das pessoas, tanto pessoal como profissional, desde computadores a celulares. Segundo Stair e Reynolds (2005), “Um sistema de informação (SI) é um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam, manipulam e disseminam dados e informações para proporcionar um mecanismo de realimentação para atingir um objetivo.”

Ainda segundo Stair (1998) os *softwares* podem dividir-se em dois tipos: *software* básico, que representa o gerenciamento das operações do computador, e o *software* aplicativo, que representa os programas voltados a solucionar algum problema específico.

Segundo Marion (2007, p. 25) “contabilidade pode ser considerada como sistema de informação destinada á prover seus usuários de dados para

ajudá-los a tomar decisão.” Pode-se qualificar esses dados como sendo as demonstrações contábeis, análises econômicas e financeiras, avaliação de produtividade, entre outras informações, que tem como meta auxiliar no ato decisório.

Atualmente as entidades possuem uma visão mais valorizada da contabilidade. Pois era utilizada apenas com o objetivo de atender as exigências fiscais e pagar os tributos. A contabilidade não deixa de ser um sistema de informação, pois é um processo comunicativo que colhe, registra, processa e fornece informações para os usuários (MOSCOVE, SIMKIN E BAGRANOFF; 2002).

2.2.1 Sistemas de Informação Contábeis

Os sistemas de informações contábeis proporcionam vários benefícios aos seus usuários, Oliveira (2000) diz que a informática agrega:

- a) Melhoria da qualidade: quando comparado ao manuscrito, relatórios são gerados com uma redução da margem de erro.
- b) Aumento da produtividade: a geração de relatórios se tornou mais veloz, a escrituração fiscal assim como importações de documentos fiscais tornaram o serviço mais produtivo.
- c) Aumento da segurança das informações: os sistemas possuem programação de rotinas de *backups*.
- d) Acesso a informações das empresas de forma ágil: é de forma rápida o acesso as informações de determinada empresa, busca de documento contábil ou fiscal.
- e) Redução do espaço físico no ambiente de trabalho: os arquivos podem ser salvos em computadores, disco rígidos, *CD* e o que reduz o espaço de armazenamento de dados.

O escritório de contabilidade tem a responsabilidade de escolher o sistema contábil que melhor se adéqua a suas atividades visto que “o uso de sistemas informatizados para o desenvolvimento de atividades relacionadas à geração de informações contábeis é de primordial importância para as entidades de serviços contábeis” (ÁVILA, 2011, p.3).

Iudícibus et al., (2010, p. 7) trata a escrituração contábil como uma parte do processo contábil, que deve se tornar hábito na entidade, ele diz que “quando a contabilidade é bem planejada, grande parte do processo de escrituração se torna rotineira e pode ser realizada por simples escriturários ou por computadores, sob a supervisão de um contador.”

Para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p.22),

Uma característica da era da informação é o emprego da maior parte da força de trabalho como trabalhadores do conhecimento. Esses trabalhadores estão produzindo e usando informações e conhecimentos. Os contadores, assim como as pessoas que trabalham com sistemas de informação e os consultores, são trabalhadores do conhecimento.

Isso mostra que a tecnologia da informação passou a ser fundamental para a contabilidade, pois juntas seguem o objetivo de trazer benefícios e assegurar os atos decisórios sejam corretos e de qualidade.

Bordin e Saraiva (2005), acreditam que um sistema contábil de qualidade deve ter um conjunto bem estruturado com dados, ajustes e relatórios que concede um tratamento as informações recorrentes com plena relevância, produzindo o menor custo possível.

2.3 DOCUMENTOS FISCAIS

Nesta sessão será apresentado o quadro 1 para apresentação de certos documentos fiscais utilizados para auxiliar a contabilidade no controle de faturamento.

Instrumentos	Função
Nota Fiscal Eletrônica	Segundo a SEF de Minas Gerais a Nota Fiscal Eletrônica é um documento de existência digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação serviços

A Nota Fiscal de Prestação de Serviços Eletrônica	Segundo PMF Documenta a prestação de serviços e fornece todos os dados necessários à apuração e/ou lançamento do ISS. Por ser um documento eletrônico simplifica as rotinas dos prestadores de serviço, agregando agilidade e segurança para os cidadãos.
Redução Z	De acordo com a SEF SP a Redução Z é um documento fiscal emitido pelo ECF. A redução Z deve ser emitida no encerramento diário das atividades do estabelecimento.
Nota Fiscal de Prestação de Serviços	É segundo a PMF um documento fiscal instituído pela Legislação Tributária e que deve ser obrigatoriamente emitido por todos os prestadores de serviços estabelecidos no Município. É apresentado em bloco.
Nota Fiscal de Venda à Consumidor	Nota Fiscal presente em comércios. É apresentado em Bloco de Notas Fiscais.

Quadro 1 – Documentos Fiscais

Fonte: elaborado pelo autor.

Estes são alguns dos instrumentos utilizados para controle do faturamento, assim como de compras. São utilizados para o cálculo dos impostos. E são contabilizados na escrituração fiscal da empresa.

2.4 OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Este tópico irá abordar sobre as obrigações acessórias apresentadas nos questionários as quais podem ser geradas para exportação dos sistemas contábeis para os programas geradores da declaração em respectiva.

Existem declarações para as Três esferas governamentais. Uma das declarações de esfera Federal é a DCTF. Segundo Gomes (2014) são declarados na DCTF os débitos e créditos específicos à pessoa jurídica e é a ferramenta para o cruzamento de informações do Fisco.

Outra declaração de competência Federal e em relação a tributos é a EFD Contribuições, que de acordo com Baldissera et al (2013, p. 2) "a EFD-Contribuições é um dos subprojetos do SPED e inicialmente foi realizada para informar as bases de apuração dos débitos e créditos de PIS e COFINS."

Referente ao SPED, encontram-se as declarações ECD e ECF. Rodrigues e Silva (2012) diz que ECD é a forma digital dos livros Diário, Razão enviados eletronicamente a Receita Federal do Brasil (RFB). Já a ECF é de acordo Manegon (2015) a declaração que substituiu a DIPJ.

A FCONT segundo Leite (2016) é a escrituração das contas patrimoniais e de resultado, onde deve demonstrar também, os lançamentos não encontrados em escrituração comercial, mas que são necessários para a apuração do resultado.

Em esfera Estadual tem-se a DIME. Silva (2012) relata que a DIME tem como objetivo informar o resumo mensal das suas operações registradas no livro Registro de Apuração do ICMS.

2.5 PESQUISAS SIMILARES

Este tópico abordará as pesquisas que se encontram sob o mesmo tema presente nesta pesquisa. Serão evidenciados o objetivo, resultado e instrumentos de pesquisa utilizados para a sua execução, assim como a relação das similaridades presentes.

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Instrumentos de Pesquisa ou Observações
Ávila (2011)	Conhecer a visão dos proprietários e funcionários de escritórios de contabilidade acerca da utilidade de sistemas integrados de informação (SIG), visando verificar se a visão de ambos está alinhada aos objetivos a serem atingidos.	As diferenças de visão encontradas estão mais ligadas à falta de direcionamento do que realmente relacionadas a dificuldades de uso de TI ou complexidade dos sistemas utilizados. Percebe-se um direcionamento voltado para a maximização do desempenho organizacional.	O estudo foi efetuado em três escritórios de contabilidade, e foram utilizados dois instrumentos: 1) observação sistemática nos escritórios, com objetivo de identificar os benefícios e dificuldades dos usuários. 2) entrevistas com quatro funcionários e dois proprietários de cada escritório.
Ávila e Silva (2014)	Verificar a existência de relação entre o nível de integração interna e externa na prestação de serviços de escritórios de contabilidade.	Houve indícios de que o nível de organização dos escritórios seja fato relevante para a contratação dos serviços contábeis, porém os indícios encontrados de influência no nível de integração interna dos sistemas quando há variação no volume de clientes e no	O estudo foi efetuado em escritórios de contabilidade em uma cidade no interior de Minas Gerais e utilizou questionários como instrumento de coleta de dados, com um conjunto ordenado e consistente de perguntas sobre situações, fatos, variáveis ou

		volume de faturamento, não foram suficientes para identificar quais os fatores determinantes de tais influências	fenômenos dos quais se pretendia medir e esclarecer.
Martins, Spers e Camargo (2011)	Explorar a natureza e a utilização de Sistemas de Informação dentro das organizações contábeis de pequeno porte.	Das três organizações analisadas pode-se observar que apenas em uma delas as necessidades em relação aos sistemas de informação não estão sendo sanadas, devido as suas mudanças de diretrizes. De modo geral, a principal limitação sobre os sistemas de informação é a relação entre a organização contábil e o suporte oferecido pela empresa que desenvolve o sistema.	A pesquisa analisou três empresas prestadoras de serviços contábeis no interior do Estado de São Paulo e também as empresas fornecedoras dos Sistemas de Informação utilizados. O instrumento para coleta de dados foi feita por meio de entrevistas nos escritórios e empresas fornecedoras dos sistemas.
Alberton, Limongi e Krueger. (2004)	Verificar os aspectos positivos e os negativos da implementação de um ERP na prestação de serviços contábeis, por meio de um estudo de caso realizado em um escritório catarinense de contabilidade.	Constatou-se que a simples implementação de um sistema na organização, sem planejamento adequado e sem uma pesquisa com os diversos fornecedores de tais sistemas, não traz contribuições para a melhoria dos processos da organização e, quando mal implementado, pode trazer grandes prejuízos.	O estudo foi realizado em um escritório de contabilidade de Florianópolis. Foi efetuada a coleta de dados por meio de questionários abertos durante e após a implementação do SIC. Também foi aplicada uma entrevista não-estruturada ou informal, por permitir maior conhecimento e interação das realidades dos colaboradores

Quadro 2 - Pesquisas Similares.

Fonte: Elaborada pelo Autor .

Entre os artigos citados no Quadro 1 a pesquisa de Martins, Spers e Camargo (2011), é a pesquisa com o objetivo mais similar ao presente estudo, seus objetivos são semelhantes, porém o método de instrumento utilizado para o desenvolvimento do artigo é diferente. Ávila e Silva (2014) entre os quatro artigos mencionados no Quadro 1 foi a única pesquisa que utilizou o mesmo instrumento (questionário) para a sua realização.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta sessão será realizada uma análise dos dados após o encerramento das aplicações dos questionários. Este tópico será dividido em quatro sessões, a primeira tratará sobre as ferramentas de importações e

exportações assim como outras ferramentas presentes em cada sistema contábil da amostra, a segunda para abordar os resultados das amostras dos escritórios de contabilidade; a terceira apontar os dados coletados junto as empresas dos *softwares*; e a quarta será apresentado o panorama com a finalidade de alcançar o objetivo da pesquisa.

3.1 LEVANTAMENTO REFERENTE IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO DISPONÍVEIS NOS SISTEMAS FISCAIS

Neste tópico serão abordadas as ferramentas de importação e exportação presentes nos quatro sistemas contábeis colaboradores com a pesquisa: Domínio Sistemas, SCI Sistemas, Questor e Ph Software. As informações sobre a presença destas ferramentas foi levantada ao entrar em contato o suporte de cada sistema contábil. Portanto, estas informações foram coletadas somente com suporte de cada sistema.

Primeiramente serão demonstradas as ferramentas de importação dos documentos fiscais. Após será evidenciado se possuem meios de geração pelo sistema contábil para as Obrigações acessórias. Por último será relatado se a forma de geração de guias dos impostos pelos sistemas contábeis.

Ferramentas\Empresas	Domínio Sistemas	SCI Sistemas	Questor	PH Softwares
Notas Fiscais Eletrônicas				
Importação automática do SAT.	Contém	Contém	Contém	Contém
Importação por .xml do programa emissor de NF-e do cliente.	Contém	Contém	Contém	Contém
Importação por documento .xml extraído do SAT.	Contém	Contém	Contém	Contém
Importação por documento .txt com informações do SAT.	x	Contém	Contém	x
Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.	Contém	Contém	Contém	Contém
Lançamento completamente manual no sistema.	Contém	Contém	Contém	Contém
NFPS emitidas				
Importação por .xml.	Contém	Contém	Contém	Contém
Lançamento manual no sistema.	Contém	Contém	Contém	Contém

reduções Z (Cupom Fiscal)				
Importação por arquivo .xml com informações completas.	Contém	Contém	Contém	Contém
Lançamento completamente manual.	Contém	Contém	Contém	Contém

Quadro 3 - Ferramentas Disponíveis referentes Documentos Fiscais.

Fonte: elaborado pelo autor.

Percebe-se que os quatro sistemas contábeis pesquisados possuem os mesmos meios para lançar os três documentos fiscais no sistema contábil. A única ferramenta que não foi encontrada em todos os sistemas contábeis foi a importação de Notas Fiscais por arquivo txt. Porém a ausência deste não é relevante, sendo que a Domínio e a PH, sistemas que não contém esta ferramenta, possuem a importação por XML. A seguir o Quadro 4 referente as obrigações acessórias.

Ferramentas\Empresas	Domínio Sistemas	SCI Sistemas	Questor	PH Softwares
GIF e DES				
Exportadas do Sistema Contábil.	Contém	Contém	Contém	Contém
DCTF				
Exportada de Sistema Contábil com seus débitos e pagamentos.	Contém	Contém	Contém	Contém
Exportada de Sistema Contábil apenas com seus débitos.	x	x	x	x
SPED Fiscal, EFD Contribuições, FCONT e DIME, ECD e ECF são realizadas:				
Via exportação do Sistema Contábil.	Contém	Contém	Contém	Contém

Quadro 4 - Ferramentas Disponíveis referentes Obrigações Acessórias

Fonte: elaborado pelo autor.

As obrigações acessórias possuem as mesmas ferramentas conforme o Quadro 4. Ambas empresas geram as declarações, ou seja, possuem ferramenta para exportar arquivo com as informações da respectivas declarações.

Ferramentas\Empresas	Domínio Sistemas	SCI Sistemas	Questor	PH Softwares
Geração das guias de impostos:				
PIS, COFINS, IRPJ e CSLL emitidas via Sistema Contábil.	Contém	Contém	Contém	Contém
Geração de DAS via Sistema contábil.	Contém	Contém	Contém	Contém

Quadro 5 - Ferramentas disponíveis referentes Geração de Guias.
Fonte: elaborado pelo autor.

Conforme visto neste tópico, as ferramentas disponíveis em ambos sistemas contábeis são relativamente as mesmas. A geração das guias segue este padrão, conforme o Quadro 5 as guias referentes aos impostos são geradas via sistema contábil.

3.2 RESULTADOS REFERENTES AOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS CONTÁBEIS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Foram respondidos 37 questionários em escritórios de contabilidade, sendo que serão analisados somente os 32 questionários referentes aos escritórios de contabilidade situados em Florianópolis, o restante foi descartado. A questão número 2 do questionário, onde se perguntou qual município se localizava o escritório de contabilidade, tinha esta finalidade.

No total dos 32 respondentes do questionário, foi encontrada a utilização de cinco *softwares*: SCI Sistemas, Domínio Sistemas, PH *Software*, Dinâmica *Software* e Questor, como se demonstra na Tabela 1.

Sistemas	Dinâmica <i>Software</i>	Domínio Sistemas	PH <i>Softwares</i>	Questor	SCI Sistemas
Quantidade de respondentes	1	14	2	7	8

Tabela 1 - Composição dos Sistemas Contábeis na amostra.
Fonte: Elaborada pelo Autor.

Observa-se que o sistema mais utilizado na amostra é a Domínio Sistemas, os quais totalizaram com 14 respondentes, quase 50% da amostra, seguido pelo *software* SCI Sistemas, com 25% de todos os respondentes da amostra. Os escritórios que utilizam Questor são 22% da amostra, já PH e Dinâmica, com 2 e 1 respondentes respectivamente, totalizaram juntos 9% da amostra.

3.2.1 Resultados referentes aos lançamentos de documentos

Será abordado neste tópico o modo como são lançados documentos fiscais, necessários para lançamento de receitas, assim podendo gerar os impostos. Os documentos apontados serão as Notas Fiscais de Saída e de Entrada, Notas Fiscais de Prestação de Serviço e as Reduções Z.

Referente às Notas Fiscais de Saída, que podem ser lançadas por ferramentas diferentes da Nota fiscal de Entrada, com uma visão global, sem a separação por sistemas contábeis, segue o Gráfico 1.

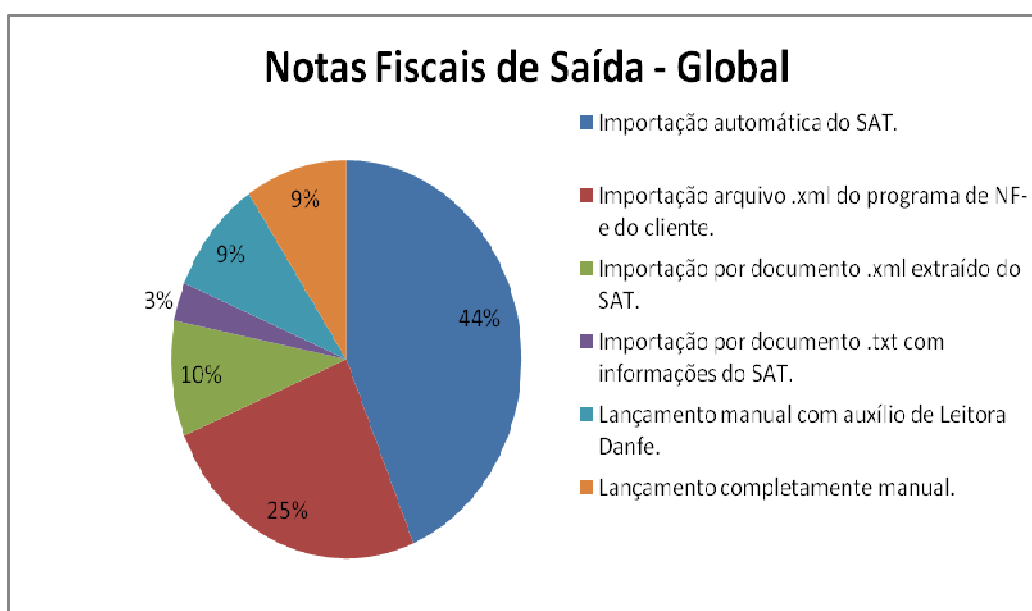


Gráfico 1 - Notas Fiscais de Saída (Global)
Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se que 82% da amostra utiliza como ferramenta a importação, seja do automática do SAT, extraindo arquivos do SAT ou recebendo do próprio cliente do escritório de contabilidade as Notas Fiscais em arquivo .xml. Porém 18% da amostra usa métodos manuais, com uma demanda maior de mão de obra, sendo que metade deste tem auxílio de uma leitora DANFE.

Identifica-se a seguir no Gráfico 2 qual o método de lançamento das Notas Fiscais de Saída é utilizado pelos escritórios da amostra em cada sistema contábil.

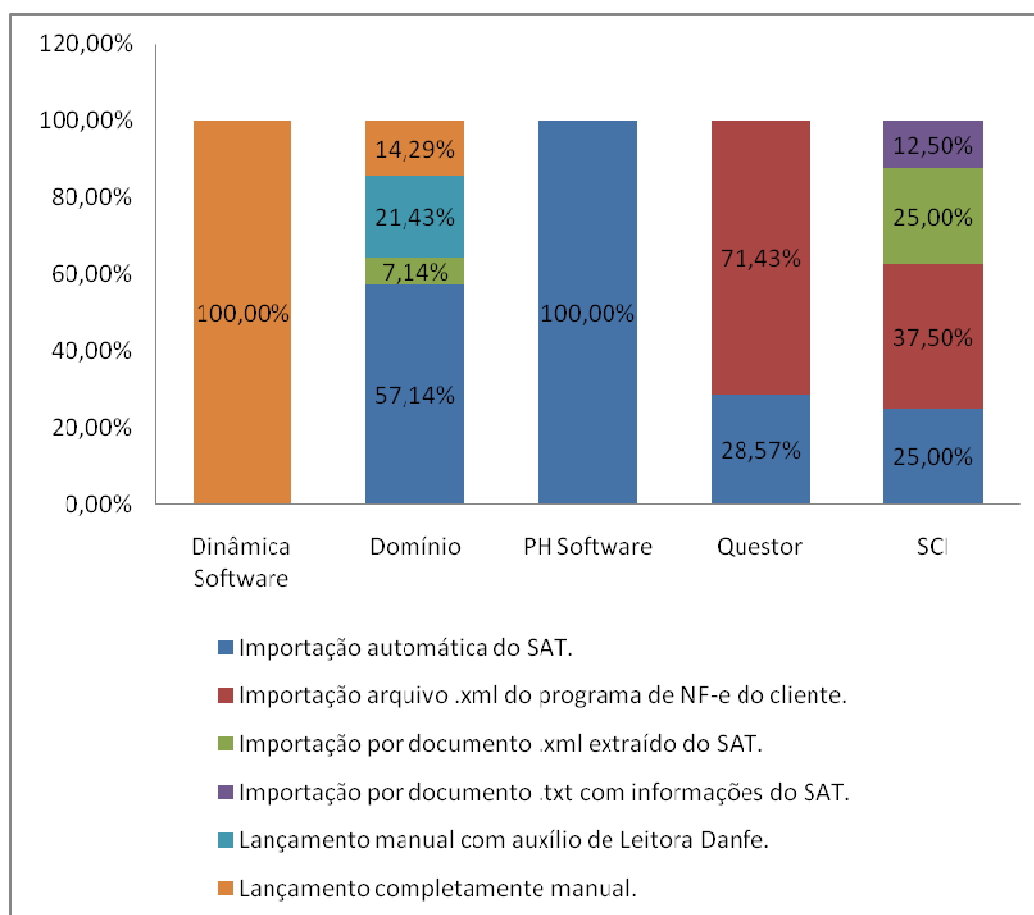


Gráfico 2 - Notas Fiscais de Saída (composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

O sistema de contabilidade *Dinâmica Software* com apenas um respondente na amostra utiliza o lançamento manual. Assim como a *Dinâmica*, a *Domínio* também se utiliza os lançamentos de forma completamente manual, porém somente por 14,29% da amostra que utiliza este *software*, também de forma manual e com o auxílio da leitora DANFE, encontra-se 21,43%. O restante utiliza-se de importações, sendo que 57,14% é importação automática e, sendo o segundo sistema que proporcionalmente a seus respondentes na amostra, utilizam esta ferramenta.

A *PH Software* utiliza em toda a sua amostra o lançamento por importação automática, já a *Questor* em 28,57%, o restante importação por arquivo xml.

Os respondentes que utilizam *SCI*, não têm um padrão definido, mas não utilizam métodos manuais.

Diferente dos procedimentos usados para lançar as Notas Fiscais de Saídas, as Notas Fiscais de Entrada não são lançadas pelo arquivo .XML

extraído do programa emissor da Nota Fiscal. A partir destes dados foram realizados dois gráficos para melhor visualização das ferramentas utilizadas.

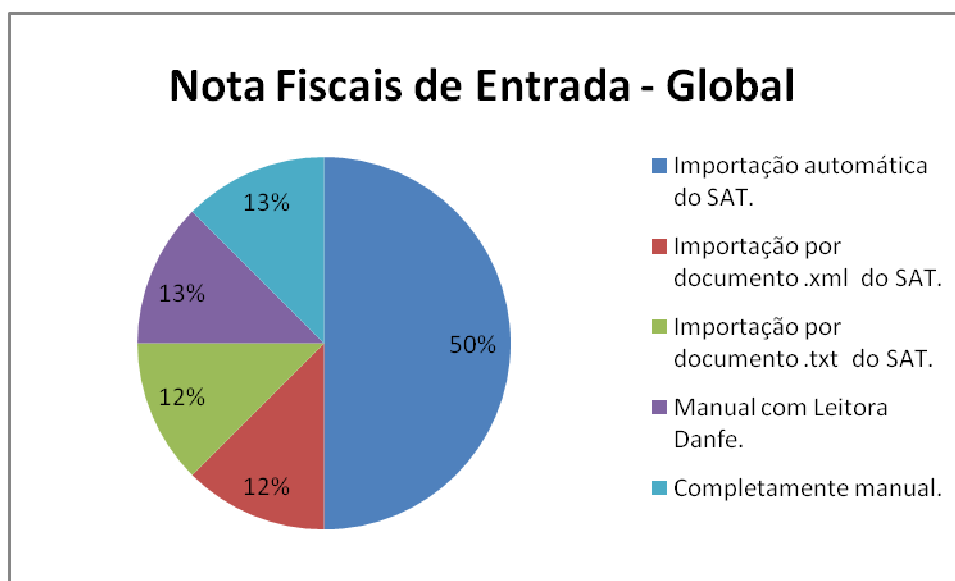


Gráfico 3 - Notas Fiscais de Entrada (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

O Gráfico 3 mostra que as ferramentas para a realização do lançamento seguiram o mesmo padrão do lançamento das Notas Fiscais de Saída, ou seja, a maioria dos escritórios de contabilidade pesquisada se beneficia do lançamento por importação. Já os lançamentos manuais aumentaram de 19% para 26% do total da amostra. Por separação dos respondentes de cada Sistema, segue gráfico:

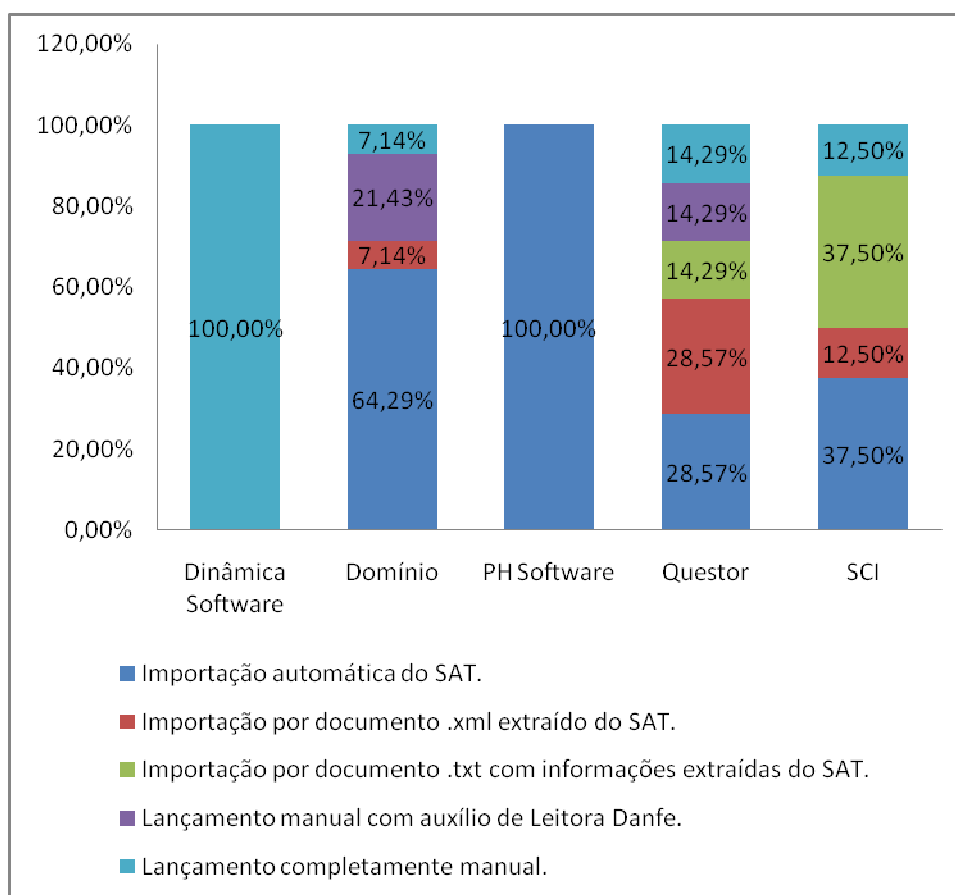


Gráfico 4 - Notas Fiscais de Entrada (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se que somente os dois Sistemas com poucos respondetes tiveram 100% das ferramentas iguais, já que a Dinâmica só contém um respondente na amostra e a PH, dois. Já os sistemas mais encontrados na amostra possuem a maioria dos procedimentos, assim, como no lançamento manual. Desse modo, a Domínio foi a que utilizou menos processos manuais, seguido da SCI e Questor.

As Notas Fiscais de Prestação de Serviço podem ser lançadas manualmente ou importadas via arquivo fornecido pelo cliente do prestador do serviço contábil. Porém alguns programas não conseguem importar todas as informações, necessitando de alterações manuais. A seguir Gráfico 5 para evidenciar os dados coletados.

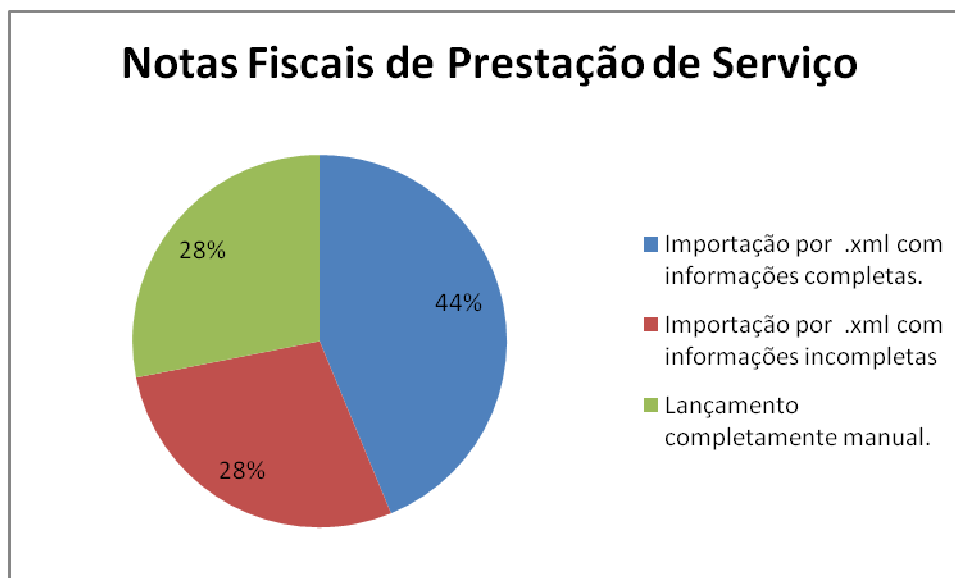


Gráfico 5 - Notas Fiscais de Prestação de Serviços Emitidas (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

A importação com todas as informações apresentaram-se em 44% da amostra. Já as importações que dependem de alterações manuais segundo os usuários dos sistemas são 28%. Já os que não utilizam de importação também são 28% da amostra.

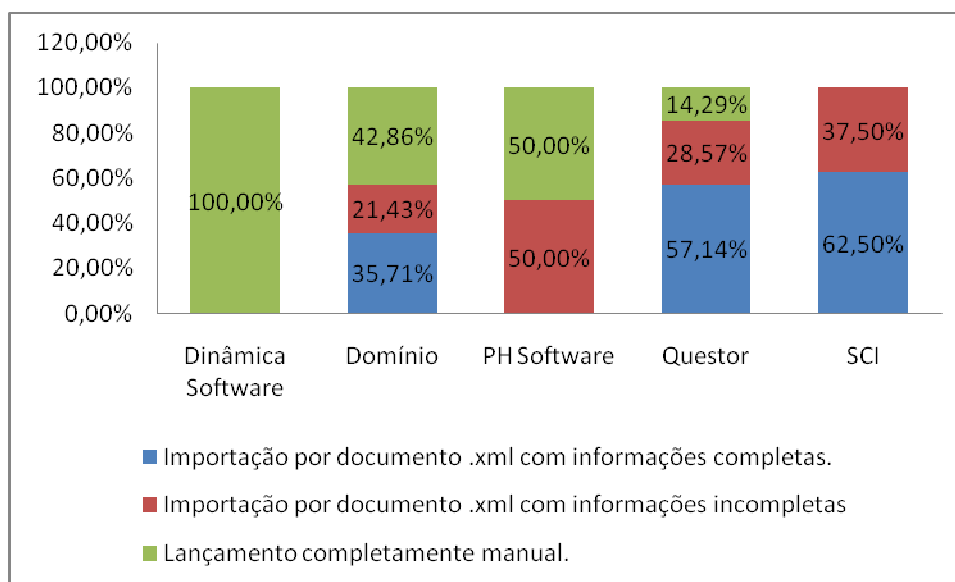


Gráfico 6 - NFPS (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

O único respondente da amostra, cliente da Dinâmica, lança manualmente. Dos dois participantes da pesquisa que utilizam a PH, um lança de forma manual e o outro importa, porém precisa de correções.

Os usuários da SCI não lançam de forma manual, com a maioria destacando que não necessita de alterações nos lançamentos, já a domínio 42,86% de sua participação no estudo lança manualmente, o restante importa sendo que mais da metade destes, não precisar de alterações.

Referente as reduções Z, segue o levantamento dos resultados após a aplicação do questionários apresentado a seguir o Gráfico 7 que tem-se a visão global da amostra.

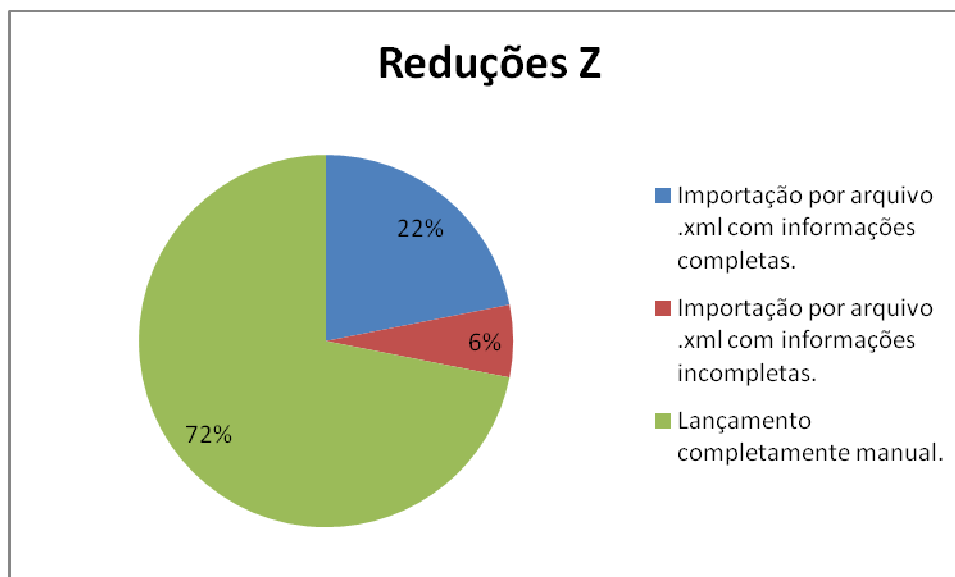


Gráfico 7 - Reduções Z (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Com este gráfico, é possível visualizar que o lançamento na maioria dos escritórios é de forma manual. Dos escritórios que importam, 22% importam com lançamento completo e 6% precisam realizar alterações para que estes lançamentos estejam de acordo com a realidade.

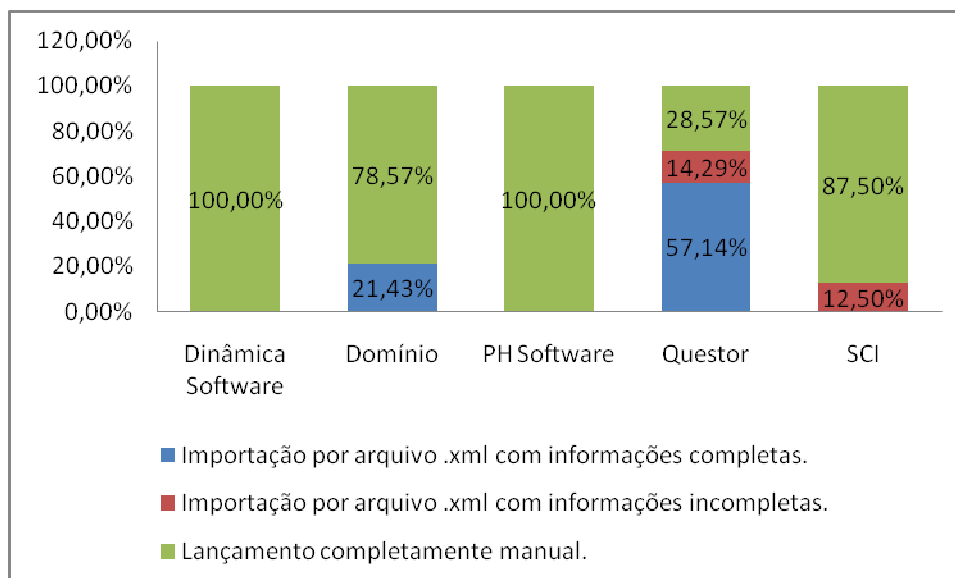


Gráfico 8 - Reduções Z (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 8 pode-se notar que as empresas que utilizam a importação completa são a domínio e a Questor, sendo que na Domínio é somente 21,43% da amostra e na Questor, é 57,14% e 14,29% precisam de forma manual arrumar o lançamento da importação. Na amostra referente à SCI 12,5% que importam precisam fazer alterações.

3.2.2 Resultados referentes às Declarações Acessórias

Neste tópico será realizada a análise das ferramentas que os usuários dos sistemas utilizam para gerar as declarações acessórias. Referente às declarações de esfera municipal foi realizado Gráfico 10:

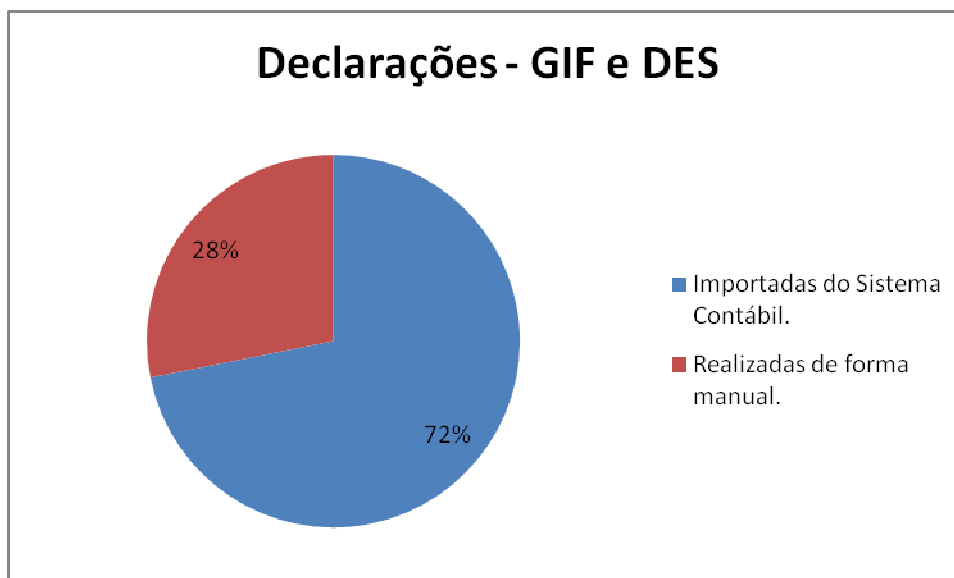


Gráfico 9 - GIF e DES (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se que 72% da amostra tem como ferramenta para a declaração da GIF e DES a Exportação do Sistema Contábil. A seguir identifica-se em quais os sistemas onde não se usa a exportação.

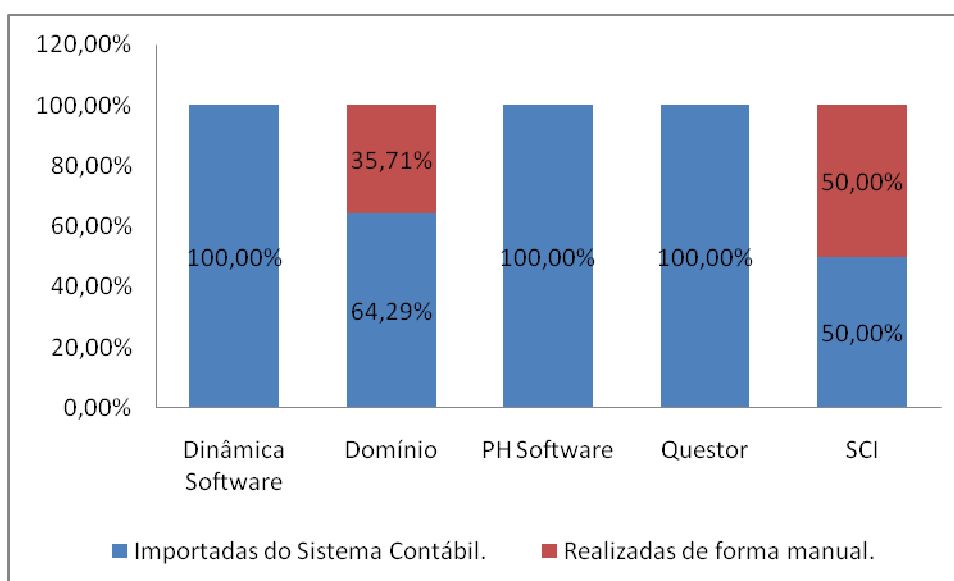


Gráfico 10 - GIF e DES (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Com este gráfico, identifica-se de que somente a SCI e Domínio não possuem usuários na amostra que não realizam a exportação do sistema, com destaque no SCI Sistemas que são 50% de seus representantes na pesquisa.

Referente os resultados da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais, ou seja, a DCTF foi apresentada no gráfico 12, onde se percebe que 66% da amostra utiliza o Sistema Contábil para gerar a exportação com os débitos e créditos juntamente com seus pagamentos, sendo este o procedimento mais eficaz.

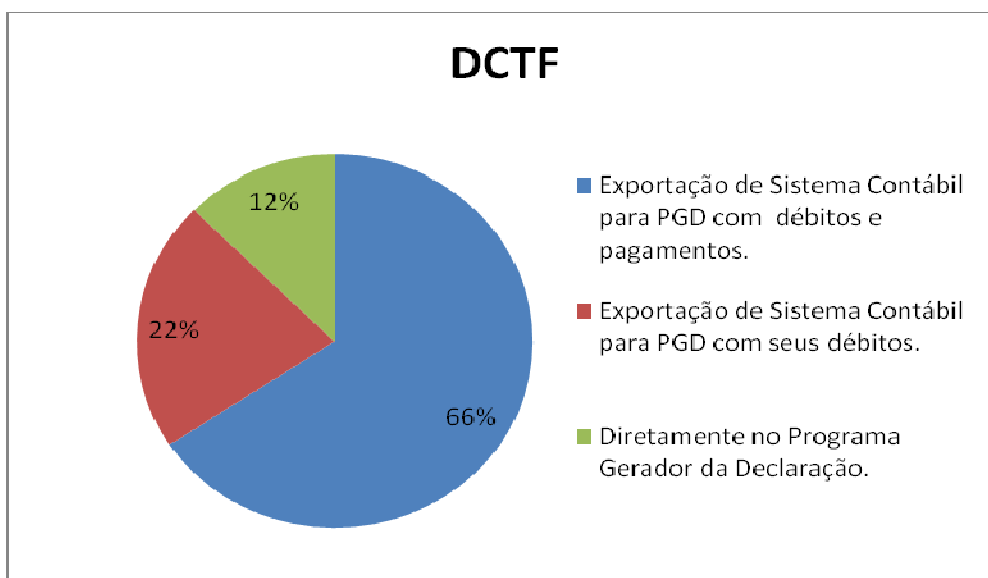


Gráfico 11 - DCTF (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota-se a participação de 12% da amostra global, onde se realiza a declaração completamente de forma manual, exclusivamente no PGD. Já 22% utilizam o sistema para gerar nova declaração da empresa dos clientes, juntamente com seus dados, débitos e créditos, porém há necessidade de informar manualmente o pagamento dos débitos.

O gráfico 13 trata esta visão do procedimento que os usuários dos sistemas contábeis em escritórios de contabilidade usam para gerar a DCTF mostrando a composição por Sistema Contábil presente na amostra.

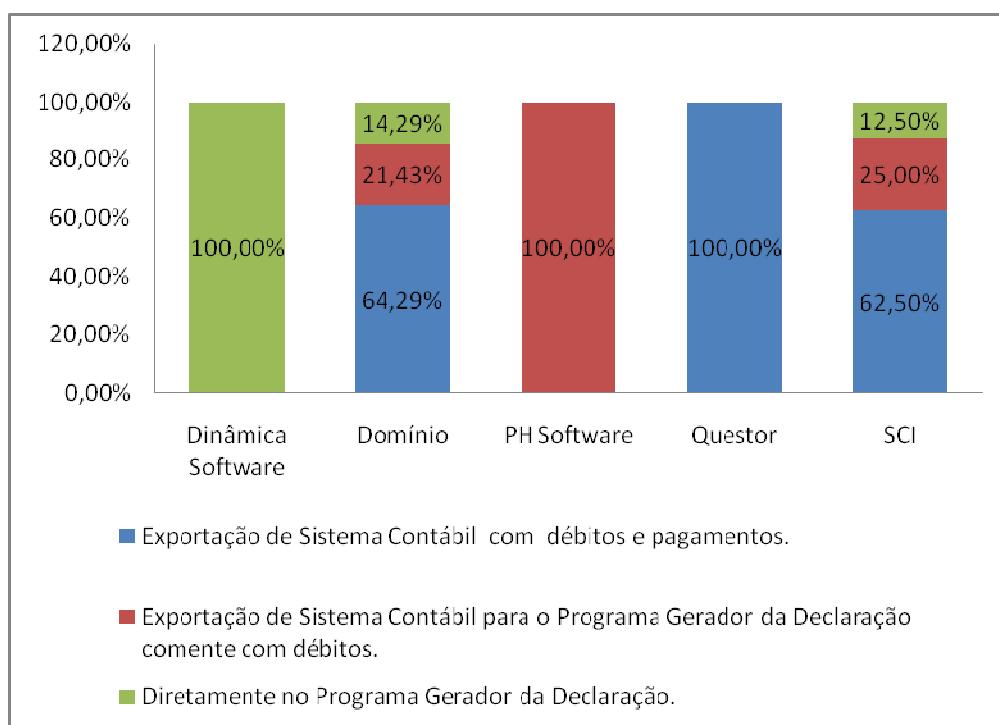


Gráfico 12 - DCTF (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

A Dinâmica contém com seu único representante o procedimento de execução manual.

Na Questor todos os usuários utilizam a exportação com informações completas para a geração da declaração. A PH mostrou em sua amostra, a exportação de arquivo para o PGD, porém com informações incompletas, acarretando no auxílio manual para gerar os pagamentos.

Na Domínio Sistemas 64,29% utilizam a exportação com os dados completos. Porém 21,43% exportam sem os pagamentos na informação e o restante, cerca de 14,29%, não utiliza a exportação do Sistema Contábil. Outro *software* que seus usuários utilizam os três métodos perguntados é a SCI, sendo que 62,50%, 25,00% e 12,50% foram exportação com informação completa, exportação com informação incompleta, declaração realizada de forma manual, respectivamente.

Sobre as demais declarações perguntadas na questão 9 do questionário são: SPED Fiscal, EFD Contribuições, FCONT e DIME , ECD e ECF.

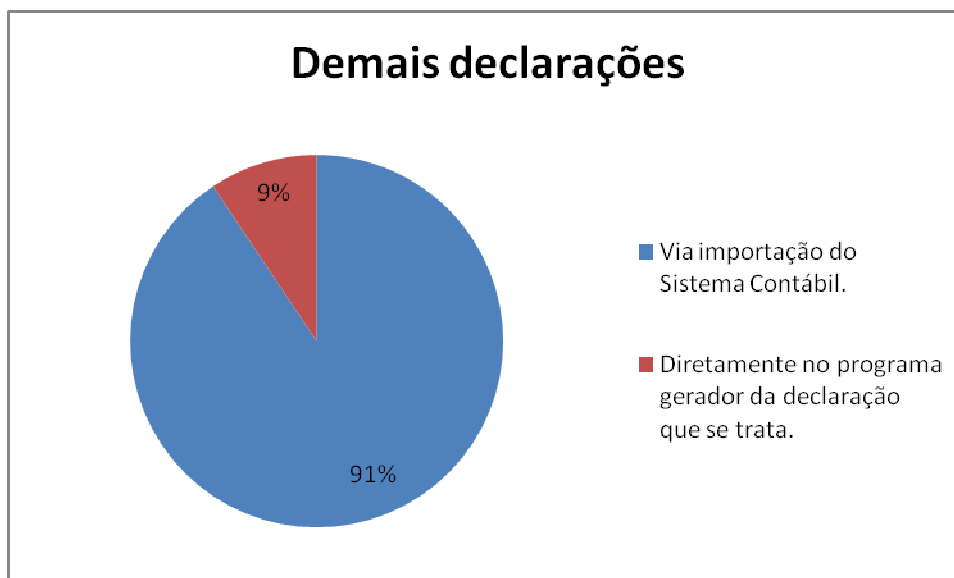


Gráfico 13 - Demais Declarações (Geral).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Certas declarações presentes nesta questão seriam, sem o auxílio de um Sistema Contábil, muito trabalhoso. Por este motivo mostra grande evolução de exportação do *Software* da maioria destas declarações, quando comparadas com a DCTF.

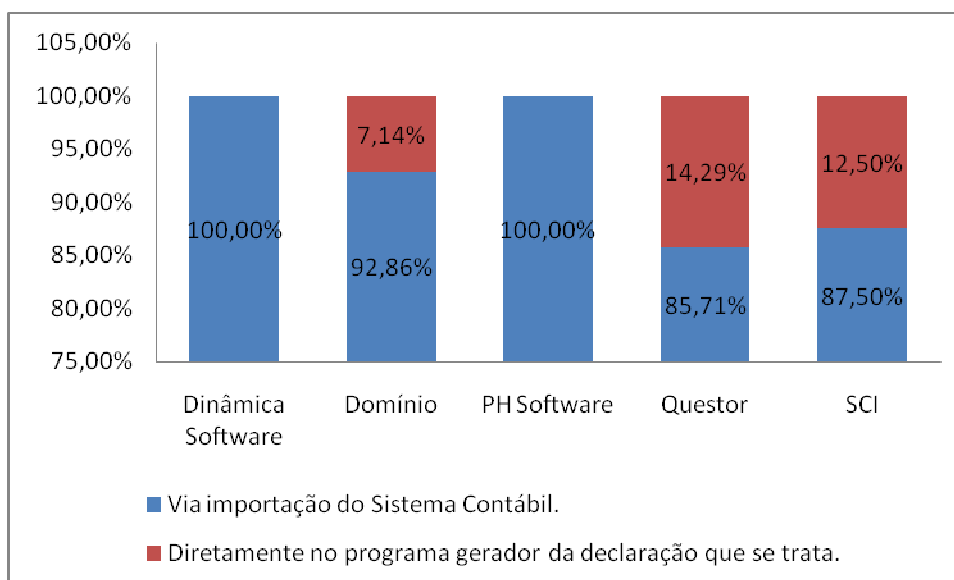


Gráfico 14 - Demais Declarações (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

A PH *Software* e Dinâmica utilizaram completamente a exportação, sendo que a domínio é a empresa que se destaca entre as que ainda utilizam o

método manual com 92,86%. SCI contém 87,50% de seus respondentes com a exportação do arquivo para o PGD respectivo, já a Questor apresenta 85,71%.

3.2.3 Resultados referentes às emissões de guias de impostos

Neste tópico serão abordados os métodos para geração de guia de impostos. Foi pesquisado nos questionários sobre a apuração do Simples Nacional, PIS, COFINS, CSLL e IRPJ.

Com o levantamento dos dados respondidos, construiu-se o Gráfico 16 para demonstrar o caráter geral da amostra.

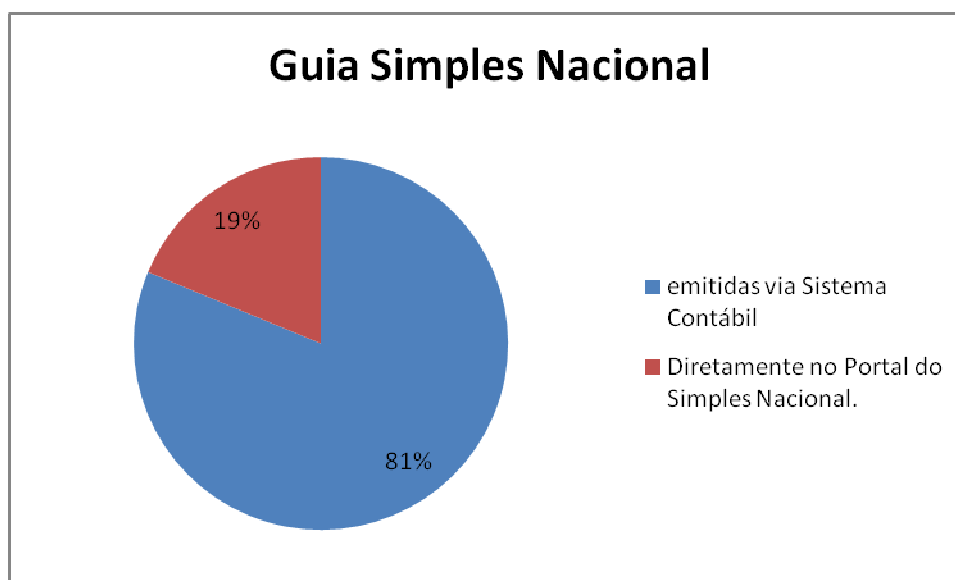


Gráfico 15 - Guia Simples Nacional (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Identifica-se neste gráfico a predominância do uso dos Sistemas Contábeis para a apuração do Simples Nacional e geração da guia do DAS. Foram 81% dos usuários que utilizam (19%) utiliza de forma manual. A seguir no Gráfico 17, visualiza-se de melhor forma quais os *Softwares* onde se encontra quais, de forma proporcional de seus representantes, utiliza a forma manual.

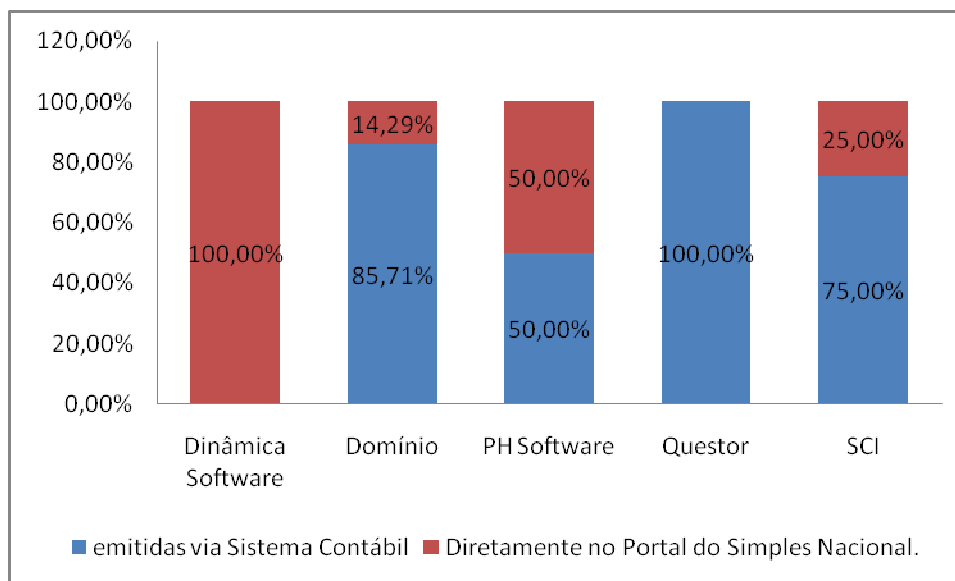


Gráfico 16 - Guias Simples Nacional (Composição dos Sistemas).
Fonte: Elaborado pelo autor.

O respondente do Sistema Contábil da Dinâmica utiliza a forma manual, assim como um dos dois respondentes da PH. A Questor se destacou, porque todos usam a geração por sistema. A Domínio e SCI utilizam de forma manual 14,29% e 25,00% respectivamente.

As guias encontradas na apuração dos impostos de empresas do lucro Presumido, Arbitrado e Lucro Real foram questionadas na pergunta número dez a maioria dos usuários destes Sistemas Contábeis, utilizam a os *Softwares* para a emissão das guias de impostos. O Gráfico 18 evidencia este fato.

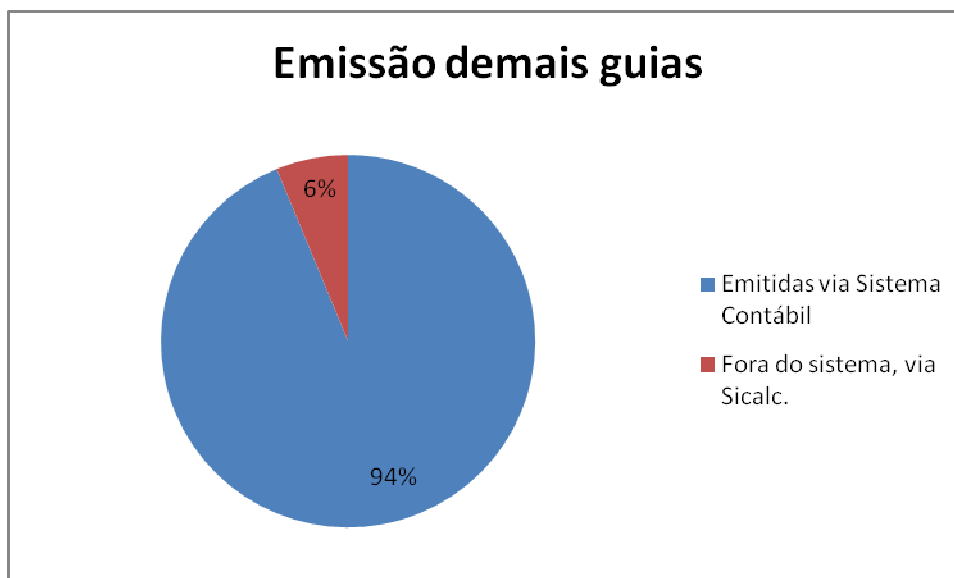


Gráfico 17 - Emissão Demais Guias (Global).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Foram, portanto, 94% da amostra global que utilizam em seus escritórios de contabilidade o Sistema Contábil para geração destas guias. Onde o resultado determina uma redução nas horas trabalhadas dos empregados/sócios. A fim de mostrar o único Sistema que houve usuários que utilizam de forma manual, apresenta-se o Gráfico 19.

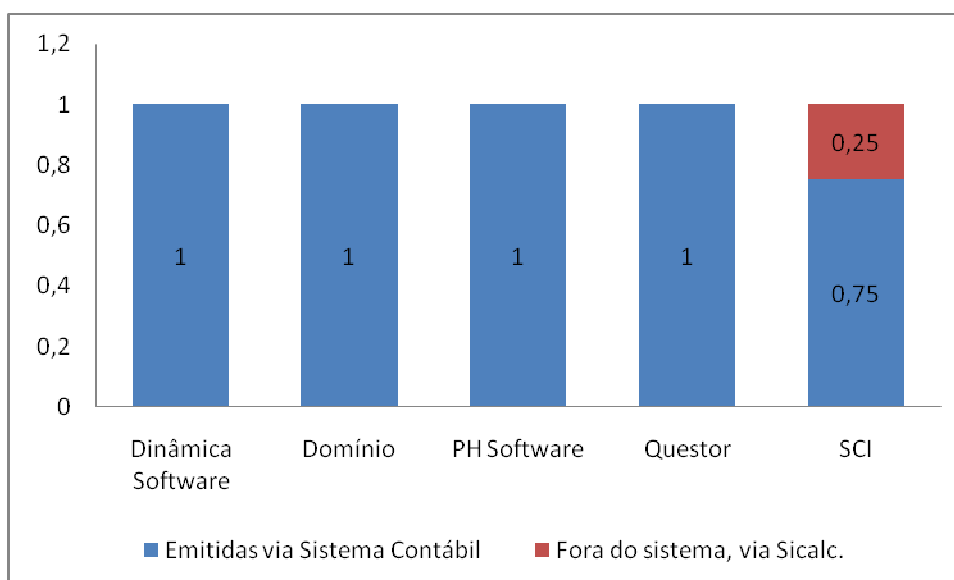


Gráfico 18 - Emissão Demais Guias (Composição dos Sistemas Contábeis).
Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, percebe-se que os únicos escritórios que utilizam estes procedimentos usam o SCI Sistemas.

3.3 RESULTADOS DAS EMPRESAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS

Nesta sessão será abordada a comparação dos dados coletados referentes aos usuários dos Sistemas de Contabilidade em Escritórios de Contabilidade com os dados extraídos diretamente das empresas: Domínio, SCI, PH e Questor. Para isso, será demonstrada a comparação no Quadro 3, para questões as quais as empresas tiveram a mesma opinião para determinado procedimento que tornaria o trabalho mais eficaz.

Procedimentos	Opiniões das quatro empresas respondentes
Lançamento de Notas Fiscais de Entrada	Importação automática do SAT.
Geração de GIF e DES	Importadas do sistema contábil.
Geração de DCTF.	Exportação do sistema contábil para o Programa Gerador da Declaração juntamente com seus débitos e pagamentos
Geração de SPED Fiscal, EFD, DIME, Contribuições, FCONT, ECD e ECF.	Via exportação do sistema contábil.
Apuração do Simples Nacional.	Geração de DAS via sistema contábil.
Emissão de guias de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ.	Via Sistema Contábil.

Quadro 6 - Dados da coleta referente empresas dos Sistemas Contábeis.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

As quatro empresas dos *softwares* afirmam ter para estes procedimentos citados do Quadro 3, os mesmo procedimentos mais eficazes, porém não foi o que se constou no questionário aplicado aos usuários em sua totalidade.

As únicas questões que foram respondidas de forma diferente foram a 3, 5 e 6 que serão representadas pelos Gráfico 20, Gráfico 21 e Gráfico 22 respectivamente.

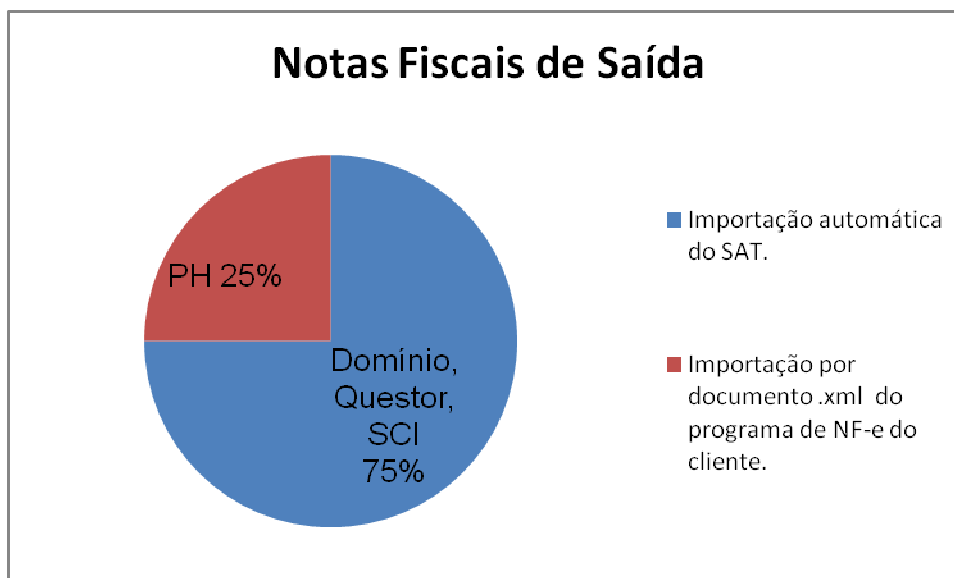


Gráfico 19 - Nota Fiscal de Saída.
Fonte: Elaborado pelo autor.

A empresa *PH Software* respondeu de forma diferente das outras empresas, afirmou que no seu sistema o método mais eficaz seria pelos arquivos .XML extraído do programa emissor de Nota Fiscal Eletrônica do cliente do escritório de contabilidade.

A seguir, as respostas referentes à NFPS e Redução Z de forma representativa no Gráfico 21 e no Gráfico 22.

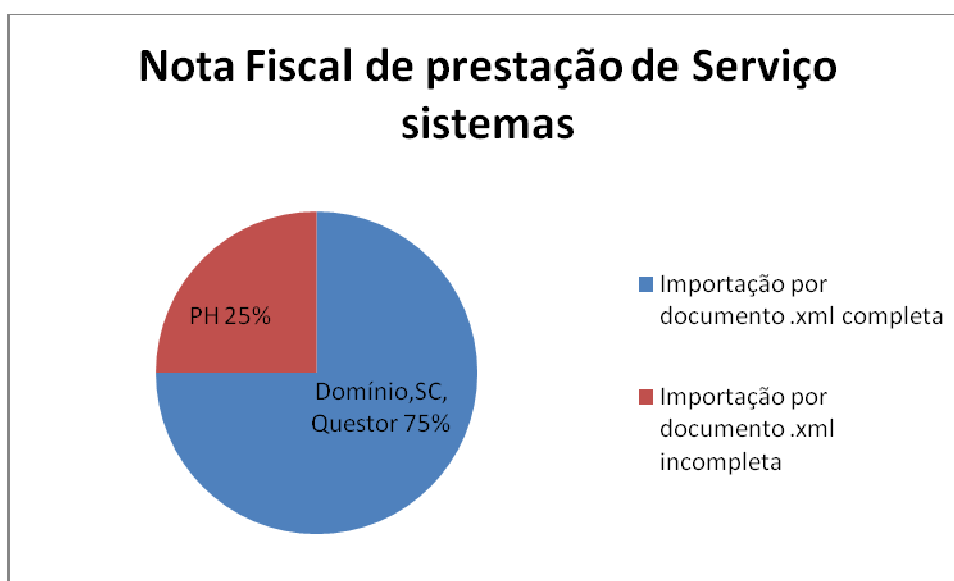


Gráfico 20 – NFPS.
Fonte: Elaborado pelo autor.

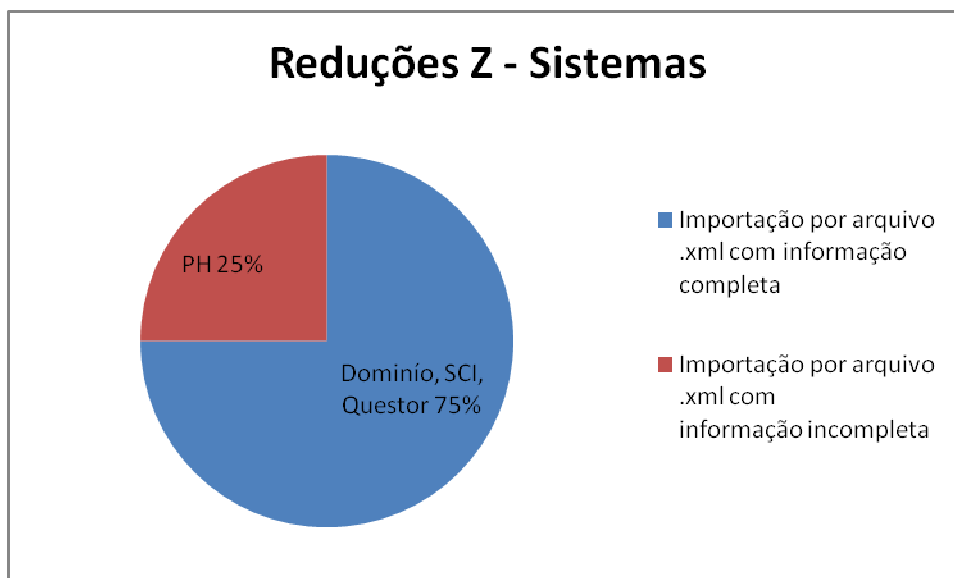


Gráfico 21 - Reduções Z.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Ambas as empresas fornecem a importação para o lançamento de Notas Fiscais de Prestação de Serviço como de Redução Z. Porém a diferença nas respostas é que a PH assinalou a resposta que identifica a alteração manual ou ajustes para ser realizadas após a importação. Domínio, Questor e SCI, indicaram que possui em seu sistema, procedimento que importam as informações de formas completas.

3.4 TABULAÇÃO

Nesta sessão serão apresentadas todas as respostas de cada pergunta do questionário, com exceção da primeira e segunda questão (questões para identificação do respondente). Apresentam-se as opções encontradas no questionário e as respostas dos usuários de cada sistema, assim como as respostas da própria empresa. Não serão apresentadas as informações da empresa Dinâmica *Software*, sendo que esta não respondeu ao questionário.

O objetivo é obter a melhor visualização dos dados extraídos com os questionários e facilidade para comparar as ferramentas dos usuários de determinado *software*, com as ferramentas dos usuários de outros. Assim como confrontar a respostas fornecidas da empresa com as ferramentas utilizadas pelos usuários dos escritórios de contabilidade.

Questões\Respondentes	Domínio Sistemas		SCI Sistemas		Questor		PH Softwares	
	Usuários (%)	Empresa (%)	Usuários (%)	Empresa (%)	Usuários (%)	Empresa (%)	Usuários (%)	Empresa (%)
3-As NF-e de saídas são lançadas via:								
a) Importação automática do SAT.	57,14	100,00	25,00	100,00	28,57	100,00	100,00	
b) Importação por .xml do programa emissor de NF-e do cliente.			37,50		71,43			100,00
c) Importação por documento .xml extraído do SAT.	7,14		25,00					
d) Importação por documento .txt com informações do SAT.			12,50					
e) Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.	21,43							
f) Lançamento completamente manual.	14,29							
4 - As NF-e de entradas são lançadas via:								
a) Importação automática do SAT.	64,29	100,00	37,50	100,00	28,57	100,00	100,00	100,00
b) Importação por documento .xml extraído do SAT.	7,14		12,50		28,57			
c) Importação por .txt com informações extraídas do SAT.			37,50		14,29			
d) Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.	21,43		0,00		14,29			
e) Lançamento completamente manual.	7,14		12,50		14,29			
5 - As NFPS emitidas pelo cliente são lançadas via:								
a) Importação por .xml com informações completas.	35,71	100,00	62,50	100,00	57,14	100,00		
b) Importação por .xml com informações incompletas.	21,43		37,50		28,57		50,00	100,00
c) Lançamento completamente manual.	42,86				14,29		50,00	
6- As reduções Z (Cupom Fiscal) são lançadas via:								
a) Importação por arquivo .xml com informações completas.	21,43	100,00		100,00	57,14	100,00		
b) Importação por arquivo .xml com informações incompletas ou com erros.			12,50		14,29			100,00
c) Lançamento completamente manual.	78,57		87,50		28,57		100,00	
7- As declarações GIF e DES de Florianópolis são:								
a) Exportadas do Sistema Contábil.	64,29	100	50,00	100	100,00	100	100,00	100
b) Realizadas de forma manual.	35,71		50,00					
8 - A DCTF é realizada por meio de: *								
a) Exportada de Sistema Contábil com seus débitos e	64,29	100,00	62,50	100,00	100,00	100,00		100,00

pagamentos.								
b)Exportada de Sistema Contábil apenas com seus débitos.	21,43		25,00				100,00	
c)Diretamente no PGD sem importação do Sistema Contábil.	14,29		12,50					
9 - O SPED Fiscal, EFD Contribuições, FCONT e DIME, ECD e ECF são realizadas:								
a)Via exportação do Sistema Contábil.	92,86	100,00	87,50	100,00	85,71	100,00	100,00	100,00
b)Diretamente no programa gerador da declaração que se trata.	7,14		12,50		14,29			
10 - Duas opções de geração das guias de impostos:								
a)PIS, COFINS, IRPJ e CSLL emitidas via Sistema Contábil.	85,71	100,00	75,00	100,00	100,00	100,00	50,00	100,00
b)PIS, COFINS, IRPJ e CSLL emitidas de forma manual via SICALC.	14,29		25,00				50,00	
c)Geração de DAS via Sistema contábil.	100,00	100,00	75,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
d)Geração de DAS diretamente no Portal do Simples Nacional.			25,00					

Tabela 2- Tabulação

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Referente à pergunta número 3 dos dois questionários percebe-se que para as Notas Fiscais de Saída para as quatro empresas citadas na Tabela 11 oferecem como melhor mecanismo para lançamento, a importação automática. Porém nota-se que as empresas não utilizam em sua maioria esta ferramenta considerada pelos sistemas como a mais eficaz. Identifica-se também que existem escritórios que utilizam o método de lançamento manual, mesmo a empresa oferecendo até três diferentes modos de importação.

Já as Notas Fiscais de entrada percebe-se que no SCI Sistemas e Questor não há um padrão, mesmo sendo escolhida a mesma ferramenta para ambos os Sistemas Contábeis. Já na Domínio e PH foi na sua maioria, realizada a importação.

As ferramentas eficazes na questão número 5 possuem respostas diferentes, visto que, a PH necessita fazer alterações após a importação. A importação das NFPS de forma completa estão presentes na Domínio, SCI e Questor, sendo que na SCI, encontra-se mais usuários realizando esta ferramenta quando comparadas com o número de sua amostra.

As respostas referentes ao lançamento das Reduções Z não são utilizadas em sua grande maioria como sugeriram as empresas dos Sistemas Contábeis. A SCI não apresenta nenhum usuário que executa as importações sem a necessidade de reparar os lançamentos. A empresa que mais se destacou nesta ferramenta foi a Questor.

Sobre as Declarações GIF e DES todos os sistemas contribuíram com a mesma resposta. As únicas empresas que possuem usuário realizando de forma manual foram a SCI e Domínio Sistemas.

A foi obtido resposta de importação de informações completas da DCTF da SCI, Domínio e Questor, a única que seus usuário digitam manualmente o pagamento dos débitos é a PH.

Referente as demais declarações abordadas no questionário e a emissão de guias de impostos, as empresas sugerem as mesmas ferramentas como mais eficazes.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo será apresentada a conclusão desta pesquisa e também, recomendações para pesquisas futuras.

4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi elaborar um levantamento da utilização dos Sistemas de Informação Contábeis dos escritórios de Contabilidade do município de Florianópolis referentes às exportações e importações do departamento fiscal. Com a realização de questionários aplicados aos usuários dos Sistemas Contábeis e também, às empresas de Sistemas Contábeis, com a finalidade de evidenciar quais procedimentos de importações e exportações os usuários utilizam e em contrapartida, quais os procedimentos avaliados pelas empresas dos *softwares* seriam as melhores opções para um serviço eficaz.

Com os dados dos Sistemas Contábeis referentes às quais mecanismos estão presentes em cada *software*, notou-se a semelhança entre os mecanismos de importação e exportação entre os sistemas contábeis.

Com a amostra de usuários em escritórios de contabilidade, notou-se a diversificação entre as ferramentas utilizadas para realizar o mesmo procedimento. O resultado da confrontação das respostas entre as duas amostras foi que as ferramentas que os suportes de cada sistema contábil apontaram como as mais eficazes, não estão sendo utilizadas por todos os usuários em escritórios de contabilidade, assim como os usuários de escritórios indicaram que certos mecanismos necessitam de alterações e revisões após as importações e exportações.

O Sistema contábil com mais participação foi a Domínio Sistemas. Visto isso, criou-se a importância de ressaltar se suas ferramentas de importação e exportação são utilizadas por mais usuários em escritório de contabilidade quando comparadas com os outros sistemas contábeis. Contudo

percebe-se sua predominância somente na importação de Notas Fiscais, com exceção das Notas Fiscais municipais.

Foi analisado também, que o procedimento mais utilizado é a geração de guias de impostos, os quais podem ser apurados diretamente no portal do Simples Nacional da Receita Federal e no Programa Sicalc.

A utilização de forma mais eficaz das ferramentas de importações e exportações dos sistemas de informação contábil facilita a rotina dentro de um escritório de contabilidade, ao parametrizar e automatizar os procedimentos, resulta na redução da mão de obra do profissional contábil. Porém nesta pesquisa percebeu-se que há uma parcela dos usuários em escritórios de contabilidade que não utilizam as importações e exportações ao seu benefício.

4.2 LIMITAÇÕES

As limitações encontradas na realização desta pesquisa é que as ferramentas de importações e exportações do sistema fiscal de cada *Software* pesquisados neste trabalho são executadas de formas diferentes, com rendimentos e tempo de realização também com diferenças. Assim como cada sistema contábil há formas distintas de parametrizá-los para que possam realizar estes mecanismos de importação e exportação. Portanto, não é possível a identificação de qual sistema é mais eficaz.

4.3 RECOMENDAÇÕES PRA FUTURAS PESQUISAS

Para futuras pesquisas no tema, é indicado o estudo do motivo dos profissionais contábeis não utilizarem ferramentas de importação e exportação para a realização de seu serviço em determinadas funções, visto que há possíveis hipóteses: falta de experiência em informática, falta de conhecimento de ferramentas de importação e exportação em certos procedimentos, pouco treinamento realizado pelas empresas fornecedoras dos Sistemas Contábeis, julgarem não ser eficaz a realização de importação ou exportação dos dados.

REFERÊNCIAS

- ALBERTON, L; LIMONGI, B; KRUEGER, N. Os Reflexos da Implementação de ERP em um Escritório de Contabilidade. **4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2004.
- ÁVILA, L. A. C. Sistemas Integrados de Informação em Escritórios de Contabilidade: A Visão de Proprietários e Funcionários. **11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2011.
- BALDISSERA, N. et al. INTERNALIZAÇÃO DO EFD-CONTRIBUIÇÕES NOS CLIENTES DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL. **Anais-Seminário de Iniciação Científica de Ciências Contábeis**, v. 3, n. 2, 2013.
- BOMFIM, Douglas Paveck. **Nota fiscal eletrônica: uma mudança de paradigma sob a perspectiva do fisco estadual**. 2011. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
- BORDIN, P.; SARAIVA, C. J. O controle interno como ferramenta fundamental para a fidedignidade das informações contábeis. **Revista eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 218, 2005.
- CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica**. 7Letras, 2003.
- COLAUTO, R.D.; BAUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN I. M. (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003. p.117-144.
- FAZENDA SP. Disponível em:
<http://www.fazenda.sp.gov.br/nota_fiscal/perguntas_frequentes/respostas_1.asp>. Acesso 30/05/2016.
- GIL, A C; **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 6 ed. São Paulo:, 2008.
- GOMES, P. H. V. Fiscalização eletrônica: possível cruzamento da DCTF com as demais informações prestadas ao fisco federal. **Revista Gestão Empreendedorismo & inovação Edufor**. V. 1n. 01, 2014.
- GRESSLER, L. A. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. Edições Loyola, 2003.
- HANSEN, J. E. A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 13, 2015.
- IUDÍCIBUS, S. et al. **Contabilidade introdutória**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas Sa, 2010.
- LEITE, C. I. As obrigações acessórias para uma empresa de lucro real, no que tange o órgão da união federal, antes e depois do decreto lei. Nº 6.022. **Revista Eletrônica Academicus**, v. 3, n. 3, p. 33-47, 2016.
- LONGARAY, A. A; BEUREN I. M. Caracterização da pesquisa em contabilidade. In: BEUREN I. M (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003. P. 21-45.
- MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. Editora Atlas SA, 2007.

MARTINS, R. M.; SPERS, V. R. E.; CAMARGO, S. H. C. R. V. Sistemas de informação em organizações contábeis: estudo multicasos. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 1, n. 1, p. 1-29, 2011.

MENEGON, N. S. Implantações de melhorias do processo produtivo para futuras exigências do bloco K do SPED ICMS/IPI. 2016. **Monografia (Graduação em Ciências Contábeis)– UNESC , Criciúma.**

MORESI, E. et al. Metodologia da pesquisa. **Universidade Católica de Brasília**, 2003.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N A.. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Editora Atlas Sa, 2002.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
PEREIRA, A. N. A importância do controle interno para a gestão de empresas. **Pensar Contábil**, v. 6, n. 25, 2008.

PMF. Disponível em:

<<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/fazenda/index.php?cms=nota+fiscal+de+prestacao+de+servico&menu=4>>. Acesso em 30/05/2016.

PMF. Disponível em:

<<http://portal.pmf.sc.gov.br/sites/notaeletronica/index.php?cms=nfps+e+++o+que+e&menu=1>> Acesso em 30/05/2016.

RODRIGUES, J. R. M. C; da SILVA, J. M. Escrituração contábil digital, a transparência das informações e o perfil do profissional contábil. **Revista Hum@ nae**, v. 5, n. 1, 2012.

SANTOS, Luís Lima. **A contabilidade no século XXI**. 1999.

SEF SP. Disponível em:< http://www.pfe.fazenda.sp.gov.br/guia_procedimentos_ecf_06.shtm>. Acesso em 30/02/2016

SEF MG. Disponível em:<

[Http://www.fazenda.mg.gov.br/noticias/mais_empresas_em_minas_vao_emitir_nota_fiscal_eletronica.html](http://www.fazenda.mg.gov.br/noticias/mais_empresas_em_minas_vao_emitir_nota_fiscal_eletronica.html)>. Acesso em 30/02/2016

SILVA, C. F. Percepções dos usuários dos sistemas contábeis nos escritórios de contabilidade confrontando com a visão do programador. 2003. 81 f. **Monografia (Graduação em Ciências Contábeis)–Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALE, Biguaçu .**

SILVA, D. . Obrigações acessórias estaduais: um estudo de caso para uma empresa da grande Florianópolis com filiais no sul do país. 2012. **Monografia (Graduação em Ciências Contábeis)– Universidade Federal de Santa Catarina , Florianópolis.**

SILVA, J. M.; ÁVILA, L. A. C. Estudo das Relações Entre Sistemas Integrados de Informações e a Prestação de Serviços de Escritórios de Contabilidade em uma Cidade de Minas Gerais. **XIV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.

STAIR, R. M. Princípios de sistemas de informação – uma abordagem gerencial. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 6 ed. 2006.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário respondido pelos usuários dos Sistemas Contábeis em escritórios de contabilidade.

Apêndice B – Questionário respondido pelos representantes do Sistemas Contábeis.

Apêndice A

Prezado (a) Senhor (a),

Este é um questionário com dez questões de múltipla escolha, completa uma pesquisa acadêmica de graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao uso das ferramentas disponíveis nos Sistemas Contábeis nos escritório de contabilidade em Florianópolis.

Peço a sua colaboração para respondê-lo e tornar esta pesquisa possível.

Favor, somente uma resposta por questionário.

*Obrigatório

1 - Qual Sistema Contábil você utiliza?*

2 - O escritório de contabilidade onde você trabalha se localiza em qual município?*

3 - As Notas Fiscais Eletrônicas de saídas são lançadas via: *

- a) Importação automática do SAT.
- b) Importação por documento .xml extraído do programa emissor de NF-e do cliente
- c) Importação por documento .xml extraído do SAT.
- d) Importação por documento .txt com informações extraídas do SAT.
- e) Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.
- f) Lançamento completamente manual.

4 - As Notas Fiscais Eletrônicas de entradas são lançadas via: *

- a) Importação automática do SAT.
- b) Importação por documento .xml extraído do SAT.
- c) Importação por documento .txt com informações extraídas do SAT.
- d) Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.

- e) Lançamento completamente manual.

5 - As Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas emitidas pelo cliente são lançadas via: *

- a) Importação por documento .xml com informações completas.
- b) Importação por documento .xml com informações incompletas ou com erros, gerando a necessidade de alterar manualmente os lançamentos.
- c) Lançamento completamente manual.

6- As reduções Z (Cupom Fiscal) são lançadas via: *

- a) Importação por arquivo .xml com informações completas.
- b) Importação por arquivo .xml com informações incompletas ou com erros, gerando a necessidade de alterar manualmente os lançamentos.
- c) Lançamento completamente manual.

7- As declarações GIF e DES para a prefeitura de Florianópolis são: *

- a) Exportadas do Sistema Contábil.
- b) Realizadas de forma manual.
- c) O escritório de contabilidade não presta serviços para empresas situadas em Florianópolis.

8 - A DCTF é realizada por meio de: *

- a) Exportada de Sistema Contábil para o Programa Gerador da Declaração juntamente com seus débitos e pagamentos.
- b) Exportada de Sistema Contábil para o Programa Gerador da Declaração juntamente com seus débitos.
- c) Diretamente no Programa Gerador da Declaração sem importação do Sistema Contábil.

9 - O SPED Fiscal, EFD Contribuições, FCONT e DIME, ECD e ECF, quando obrigatórias, são realizadas: *

- a) Via exportação do Sistema Contábil.

- b) Diretamente no programa gerador da declaração que se trata.

10 - Selecionar duas opções que descrevem os procedimentos das emissões das guias de impostos: *

- a) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL emitidas via Sistema Contábil.
b) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL emitidas de forma manual via SICALC.
c) Geração de DAS via Sistema contábil.
d) Geração de DAS diretamente no Portal do Simples Nacional.

Espaço opcional para outras contribuições não consideradas nas questões anteriores.

Apêndice B

Prezado (a) Senhor (a),

Este é um questionário com onze questões de múltipla escolha, completa uma pesquisa acadêmica de graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina, referente ao uso das ferramentas disponíveis nos Sistemas Contábeis nos escritório de contabilidade de Florianópolis.

Peço a sua colaboração para respondê-lo e tornar esta pesquisa possível.

Favor, responder as questões considerando um volume considerável de documentos para lançar.

*Obrigatório

1 - Qual o nome do Sistema Contábil prestador do serviço para qual você trabalha?*

2 – Presta serviço em Florianópolis-SC?*

- a) Sim.
- b) Não.

3 - Qual o meio mais eficaz disponível no sistema contábil para lançar as Notas Fiscais Eletrônicas de saídas? *

- a) Importação automática do SAT.
- b) Importação por documento .xml extraído do programa emissor de NF-e do cliente.
- c) Importação por documento .xml extraído do SAT.
- d) Importação por documento .txt com informações extraídas do SAT.
- e) Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.
- f) Lançamento completamente manual.

4 - Qual o meio mais eficaz disponível no sistema contábil para lançar as Notas Fiscais Eletrônicas de entradas? *

- a) Importação automática do SAT.
- b) Importação por documento .xml extraído do SAT.
- c) Importação por documento .txt com informações extraídas do SAT.
- d) Lançamento manual com auxílio de Leitora Danfe.
- e) Lançamento completamente manual.

5 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para lançar as Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas do município de Florianópolis emitidas pelo cliente do escritório de contabilidade? *

- a) Importação por documento .xml sem necessidade de fazer alterações nas NFs após a importação.
- b) Importação por documento .xml com necessidade de fazer alterações nas NFs após a importação.
- c) Lançamento completamente manual.

6 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para lançar as reduções Z (Cupom Fiscal)?

- a) Importação por arquivo .xml sem necessidade de fazer alterações nas reduções Z após a importação.
- b) Importação por arquivo .xml com necessidade de fazer alterações nas reduções Z após a importação.
- c) Lançamento completamente manual.

7 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para gerar declarações GIF e DES para a prefeitura de Florianópolis?

- a) Importadas do Sistema Contábil.
- b) Realizadas de forma manual.

8 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para gerar a DCTF? *

- a) Exportação do sistema contábil para o Programa Gerador da Declaração juntamente com seus débitos e pagamentos.
- b) Exportação do sistema contábil para o Programa Gerador da Declaração juntamente com seus débitos.
- c) Diretamente no Programa Gerador da Declaração sem importação do sistema contábil.

9 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para gerar o SPED Fiscal, EFD Contribuições, FCONT e DIME , ECD e ECF? *

- a) Via exportação do Sistema Contábil.
- b) Diretamente no programa gerador da declaração que se trata.

10 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para gerar a guia do Simples Nacional? *

- a) Geração de DAS via Sistema contábil.
- b) Geração de DAS diretamente no Portal do Simples Nacional.

11 - Qual a forma mais eficaz disponível no sistema contábil para gerar as guias de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ?*

- a) Via Sistema Contábil.
- b) Fora do sistema, via Sicalc.

Espaço opcional para outras contribuições não consideradas nas questões anteriores.
